



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
AZUL S.A.
2020





AZUL S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório da Administração	3
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14
Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes.....	15
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário.....	16
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	18
Balancos patrimoniais	24
Demonstrações dos resultados	26
Demonstrações dos resultados abrangentes	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa	29
Demonstrações do valor adicionado	30
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	31





AZUL S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Relatório da Administração

Como sempre, gostaria de começar agradecendo aos nossos tripulantes por seu excelente trabalho e dedicação durante um 2020 muito desafiador. Graças ao seu incrível esforço, sacrifício e apoio, fomos capazes de terminar o ano em uma posição significativamente mais forte do que poderíamos ter imaginado quando a crise começou.

O plano de retomada da Azul foi a principal ferramenta que nos permitiu gerenciar ativamente nossa capacidade, reduzir custos fixos e envolver todas as partes interessadas para aumentar nossa liquidez ao longo do ano. Como resultado, tenho orgulho de divulgar que encerramos dezembro com caixa (disponibilidades, aplicações financeiras de curto prazo e contas a receber) de mais de R\$ 4 bilhões, o maior saldo desde que fundamos a Azul, há doze anos. Isso representa uma plataforma robusta a partir da qual podemos agora voltar nossa atenção para o futuro.

Do lado da demanda e da capacidade, avançamos significativamente no trimestre. Nossa frota diversificada combinada com as vantagens de nossa malha exclusiva resultaram em uma das recuperações mais aceleradas do mundo. Terminamos o ano com uma recuperação de 90% de nossa capacidade doméstica, e nos mantivemos fiéis à nossa estratégia de malha, sendo a única companhia aérea em 80% das rotas que voamos. Em março de 2021, já estamos voando para 117 destinos, uma incrível adição de 92 cidades atendidas em 10 meses.

Ainda mais notável é que enquanto recuperamos nossa malha neste ritmo acelerado, tivemos um forte aumento nosso PRASK de 23% no quarto trimestre em relação ao trimestre anterior, o que é mais uma evidência da recuperação da demanda e das vantagens competitivas sustentáveis de nosso negócio.

Nosso negócio de logística Azul Cargo Express continuou a bater recordes de receita. No quarto trimestre, a receita cresceu 64% em relação ao mesmo período do ano passado. Estou orgulhoso da contribuição da Azul no apoio ao Brasil no combate ao COVID. Até o momento, já transportamos mais de 4 milhões de doses de vacinas e entregamos mais de 100 toneladas de equipamentos médicos (cilindros de oxigênio, respiradores, macas e suprimentos hospitalares) para áreas críticas em todo o país.

A Azul começa 2021 fortemente posicionada, mas também estamos cientes de que a incerteza continua e, portanto, devemos manter uma forte disciplina sobre capacidade, custos e caixa. O Brasil iniciou seus esforços para vacinação com mais de 7,6 milhões de doses já aplicadas, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Embora o COVID continue a impactar vidas em todo o Brasil, vimos evidências em outros países de que, uma vez que o efeito da vacina se estabeleça, a situação de saúde melhora rapidamente. Como resultado, estamos otimistas de que uma recuperação semelhante nos próximos meses.

Há um ano, tínhamos R\$2,3 bilhões em caixa, nenhuma vacina no horizonte e com apenas 70 voos por dia no final de março de 2020. Um ano depois, temos R\$4 bilhões em caixa, 220 milhões de vacinas para chegarem em nos próximos quatro meses e mais de 700 voos diários. Temos alguns desafios pela frente, mas certamente nos sentimos confiantes em nossa posição competitiva.





AZUL S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Na Azul, temos orgulho do que construímos e estamos entusiasmados com o futuro. Nossos tripulantes estão mais engajados do que nunca e estamos confiantes de que sairemos desta crise mais fortes, e continuaremos construindo e fortalecendo a melhor companhia aérea do mundo.

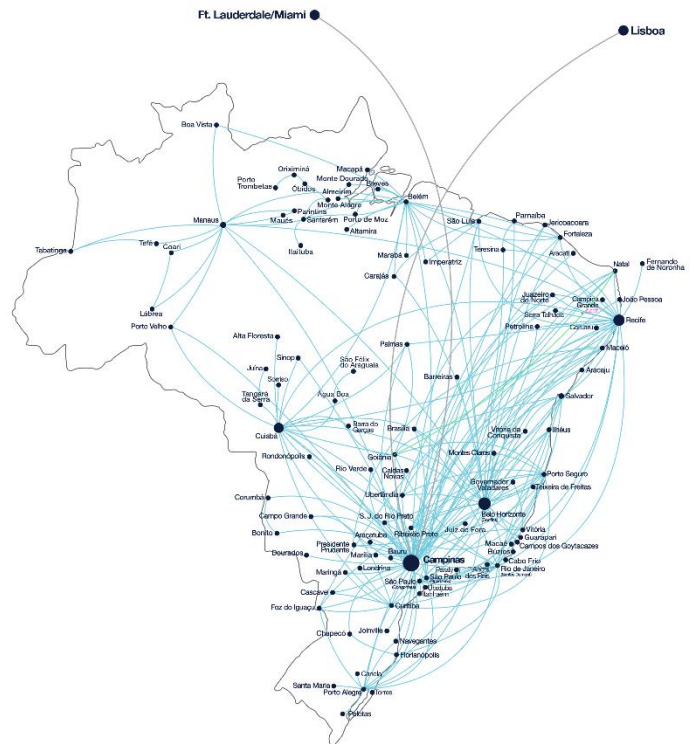
John Rodgerson, CEO da Azul S.A.





A Azul em 2020

- ✓ Aproximadamente 700 voos diários para mais de 110 destinos
- ✓ 43% das decolagens no Brasil e 28% de market share (RPK)
- ✓ Frota operacional de 162 aeronaves com idade média de 8,3 anos, composta por 56 E-Jets, 45 A320neos, 33 ATRs, 11 A330s e 17 Cessnas



Perspectivas Macroeconômicas

2020 se iniciou de forma favorável à uma recuperação econômica superior à de 2019. Com a crise e os impactos causados pela pandemia do COVID-19, o Brasil fechou o ano com uma queda no PIB de 4,5%. O real brasileiro apresentou uma alta desvalorização, com uma queda de 37,7% na taxa de câmbio do dólar ano contra ano, além disso, o preço do petróleo bruto West Texas Instrument (WTI) apresentou uma queda de 29,9% no mesmo período. De acordo com a OECD (Organization for Economic Cooperation and Development), espera-se em 2021 uma recuperação da economia brasileira, com um aumento esperado de 3,5% no PIB em um cenário de inflação controlada.

Mercado de aviação

O setor da aviação foi um dos mais afetados pela pandemia do COVID-19. O lockdown da economia mundial iniciado na segunda quinzena de março causou impactos severos no setor aéreo. No Brasil não foi diferente, causando uma queda na demanda de passageiros de 90% em abril, com uma redução da taxa de ocupação de 84,4% para 68,8% ano contra ano. Em consequência, a Azul reagiu rapidamente ajustando sua malha com uma redução de 50% no número de voos diários em março e 90% em abril, ambos comparados com o ano anterior.





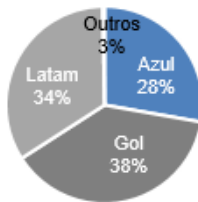
AZUL S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

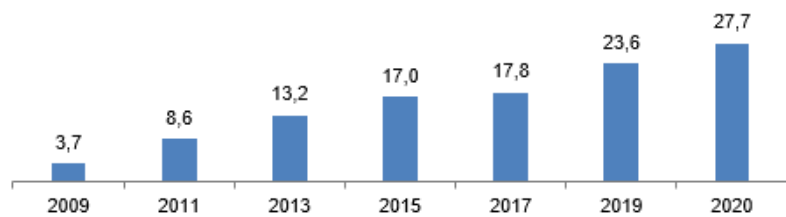
31 de dezembro de 2020

Após diversos desafios enfrentados durante a crise, a Azul rapidamente se adaptou à nova realidade com a queda brusca de demanda, com foco na recuperação. Conforme a economia brasileira promove sua reabertura, a Companhia reconstrói sua malha, fechando o ano com um aumento de capacidade de 43,1%, e uma queda de 45,5% no RPK, resultando em uma taxa de ocupação de 80,0%, uma redução de 3,5 pontos percentuais comparados à 2019. Em 2020, o RPK doméstico da Azul atingiu 27,7% de market share.

Participação da Azul no Mercado Doméstico (RPK, 2020)



Histórico da Participação da Azul no mercado doméstico em termos de RPK (%)





Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para o setor aéreo.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	2020	2019	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.198,4	1.260,6	-4,9%
Combustível consumido (GJ x 1000)	24.441	45.216	-45,9%
Frota			
Idade média da frota operacional	8,3	5,8	42,8%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: % Masculino	58,6	59,0	-0,7%
% Feminino	41,4	41,0	1,0%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,4	1,2	16,7%
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100	100	0,0%
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	n.a.
Voluntários	1.928	2.193	-12,1%
Comportamento do Cliente e da Empresa			
Montante de multas e acordos legais e regulamentares associado a práticas anticoncorrenciais	0	0	n.a.
Segurança			
Número de acidentes	0	0	n.a.
Número de ações governamentais de fiscalização e segurança da aviação	0	0	n.a.
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	90,0	82,0	9,8%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	10,0	9,0	11,1%
Idade média dos membros do Conselho de Administração	59	58	1,8%
% de Frequência da diretoria em reuniões	88,2	87,9	0,3%
Tamanho do Conselho de Administração	10	11	-9,1%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	37,6	39,4	-4,6%





Resultados Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados anuais apresentados posteriormente. Os períodos anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)¹	2020	2019	% Δ
RECEITA LÍQUIDA			
Transporte de passageiros	5.088,7	10.907,9	-53,3%
Cargas e outras receitas	704,5	534,4	31,8%
Total receita líquida	5.793,3	11.442,3	-49,4%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Combustível de aviação	1.508,8	3.085,6	-51,1%
Salários e benefícios	1.426,6	1.868,4	-23,6%
Depreciação e amortização	1.726,4	1.591,4	8,5%
Tarifas aeroportuárias	465,6	725,0	-35,8%
Prestação de serviços de tráfego	288,3	476,5	-39,5%
Comerciais e publicidade	329,8	444,1	-25,7%
Materiais de manutenção e reparo	449,8	281,6	59,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	1.059,6	938,4	12,9%
Total custos e despesas operacionais	7.254,9	9.410,9	-22,9%
Resultado operacional	(1.461,6)	2.031,4	n.a.
<i>Margem Operacional</i>	<i>-25,2%</i>	<i>17,8%</i>	<i>n.a.</i>
RESULTADO FINANCEIRO²			
Receitas financeiras	60,3	72,1	-16,3%
Despesas financeiras	(2.470,0)	(1.329,5)	85,8%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.452,1)	325,5	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(4.384,9)	(391,9)	1018,9%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	(713,8)	(17,0)	4109,4%
Lucro antes do IR e contribuição social	(10.422,2)	690,6	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,0)	(2,2)	-99,5%
Imposto de renda e contribuição social diferido	242,5	135,4	79,1%
Lucro líquido do período	(10.179,7)	823,7	n.a.
<i>Margem líquida</i>	<i>-175,7%</i>	<i>7,2%</i>	<i>n.a.</i>
Lucro líquido ajustado²	(4.601,9)	845,5	n.a.
<i>Margem líquida ajustada²</i>	<i>-79,4%</i>	<i>7,4%</i>	
Média ponderada de ações PN equivalentes (milhões)	342,2	341,0	0,4%
Lucro ajustado por ação PN	(13,45)	2,48	n.a.
Lucro ajustado por ADS ³	(7,83)	1,85	n.a.

¹Ajustado por eventos não recorrentes totalizando R\$62,5 milhões em 2020 e R\$3,2 bilhões e 2019.

² Resultados Financeiros ajustados por despesas com debentures conversíveis.

³ EPS e EPADR ajustadas ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial, visto que não há impacto caixa. Uma ADR equivale a três ações preferenciais.





AZUL S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020

A tabela abaixo apresenta a composição de nossas receitas e despesas operacionais em uma base por ASK nos períodos indicados:

R\$ centavos	2020	2019	% Δ
Receita líquida por ASK¹			
Transporte de passageiros	24,95	30,41	-18,0%
Cargas e outras receitas	3,45	1,49	131,8%
Receita Líquida (RASK)	28,41	31,90	-11,0%
Custos e despesas Operacionais por ASK			
Combustível de aviação	7,40	8,60	-14,0%
Salários e benefícios	7,00	5,21	34,3%
Depreciação e amortização	8,46	4,44	90,8%
Tarifas aeroportuárias	2,28	2,02	13,0%
Prestação de serviços de tráfego	1,41	1,33	6,4%
Comerciais e publicidade	1,62	1,24	30,6%
Materiais de manutenção e reparo	2,21	0,78	181,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	5,20	2,62	98,6%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	35,57	26,24	35,6%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	(7,17)	5,66	n.a.

¹ Ajustado por eventos não recorrentes.

Dados Operacionais	2020	2019	% Δ
ASKs (milhões)	20.395	35.868	-43,1%
RPK (milhões)	16.311	29.941	-45,5%
Taxa de ocupação (%)	80,0%	83,5%	-3,5 p.p.
Tarifa média (R\$) ¹	343,9	394,2	-12,7%
Passageiros pagantes (milhares)	14.796	27.674	-46,5%
Horas-bloco	266.881	495.362	-46,1%
Número de decolagens	158.070	295.354	-46,5%
Etapa média (Km)	1.083	1.050	3,2%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	31,20	36,43	-14,4%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	28,41	31,90	-11,0%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	24,95	30,41	-18,0%
Custo por ASK - CASK (centavos) ²	35,57	26,24	35,6%
Custo por ASK, excluindo combustível (centavos) ²	28,17	17,63	59,8%

¹ Impactado pela redução da malha internacional

² Ajustado por eventos não recorrentes.





Receita:

Em 2020, Azul registrou uma receita líquida de R\$5,8 bilhões, comparada com R\$11,4 bilhões no ano anterior, representando uma redução de 49,4% com relação ao ano anterior. A Receita de Transportes de passageiros (RASK) reduziu 11,0% em 2020.

Cargas e outras receitas cresceram 31,8% comparado com o 2019, totalizando R\$704,5 milhões em 2020, principalmente devido a um aumento na receita de cargas, especialmente no mercado eletrônico.

O tráfego de passageiros (RPK) reduziu 45,5%, representando uma taxa de ocupação de 80,0%, 3,5 pontos percentuais abaixo de 2019. O PRASK reduziu 18,0% impulsionado por maior taxa de ocupação e rendimentos.

Custos e Despesas Operacionais:

Os custos e despesas operacionais, excluindo os itens não-recorrentes, reduziram 22,9% em relação a 2020 devido principalmente à queda nas despesas que variam de acordo com a capacidade, e às iniciativas de redução de custo. Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- Combustível de aviação reduziu 51,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$1,5 bilhão, principalmente devido à diminuição de 43,1% na capacidade e a queda de 9,5% no preço do combustível por litro.
- Salários e benefícios caíram 23,6% no período, totalizando R\$1,4 bilhão, principalmente devido custos fixos menores com salários e benefícios de nossos acordos trabalhistas e menor capacidade, parcialmente compensados pelo maior impacto contábil não-caixa de incentivos de longo prazo, impulsionado pelo aumento no preço das ações e a volatilidade correspondente, a ser realizada ao longo de 6 a 10 anos.
- Depreciação e amortização aumentaram em 8,5%, totalizando R\$1,6 bilhão, devido principalmente ao aumento de novas aeronaves na nossa frota.
- Tarifas aeroportuárias diminuíram 35,8% em 2020, principalmente relacionado com o mesmo período ano passado, principalmente devido a uma redução de capacidade em relação ao ano anterior.
- Prestação de serviço de tráfego reduziu 39,5%, ou R\$188,2 milhões, devido principalmente à diminuição de 46,5% no número de passageiros transportados em 2020 comparado com o 2019.
- Comerciais e marketing caíram 25,7% devido principalmente à redução de 46,5% na receita de passageiros e iniciativas de marketing, parcialmente compensado pelo aumento na quantidade de carga expressa transportada ano contra ano, que tem tarifas de comissão mais elevadas.
- Materiais de manutenção e reparo aumentaram 59,7%, principalmente devido à depreciação média de 30,7% do real em comparação ao dólar, e aos eventos adicionais de manutenção realizados para preparar a frota na retomada das operações.
- Outras despesas operacionais, aumentaram 12,9% ano contra ano, relacionado principalmente com depreciação de 30,7% do real em relação ao dólar norte-americano no período e a revisão de várias provisões não monetárias.





Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com uma liquidez imediata de R\$4,0 bilhões, R\$1,7 bilhão acima do 3T20 devido ao capital gerado no 4T20 por meio de emissão de debêntures conversíveis. O caixa (inclui caixa e caixa equivalentes e aplicações financeiras de curto prazo), representa 69,6% da receita dos últimos doze meses. A Companhia não tem dinheiro restrito nem participações minoritárias em suas subsidiárias. Considerando depósitos, reservas de manutenção e outros ativos disponíveis, a liquidez total da Azul foi de R\$ 7,9 bilhões em 31 de dezembro de 2020.

Liquidez (R\$ milhões)	2020	2019	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa	3.064,8	1.647,9	86,0%
Aplicações financeiras de curto prazo	91,8	62,0	48,1%
Contas a receber	875,4	1.165,9	-24,9%
Liquidez imediata	4.032,0	2.875,8	40,2%
<i>Caixa como % da Receita Líquida</i>	<i>69,6%</i>	<i>25,1%</i>	<i>+44,5 p.p.</i>
Aplicações financeiras de longo prazo	854,5	1.397,7	-38,9%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.554,0	1.651,5	-5,9%
Ativos disponíveis	1.421,7	1.467,8	-3,1%
Liquidez Total	7.862,2	7.392,8	6,3%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

A dívida bruta total reduziu 14,2% para R\$17,2 bilhões comparada com 2019, principalmente devido pagamentos não realizados durante o ano e a depreciação do real em relação ao dólar americano.

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,2 anos com custo médio de 6,0%, o custo médio das obrigações em dólares e em reais foi de 6,2% e 5,4%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	2020	2019	% Δ
Arrendamento de aeronaves	11.720,4	11.118,4	5,4%
Arrendamento financeiro	800,4	988,3	-19,0%
Subarrendamento de aeronaves a receber	(312,9)	(279,5)	12,0%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.231,6	1.060,5	16,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	3.709,3	2.457,6	50,9%
Hedge cambial	7,4	(321,7)	n.a.
<i>% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local</i>	<i>44%</i>	<i>100%</i>	<i>-55,9 p.p.</i>
<i>% da dívida total em moeda local</i>	<i>10%</i>	<i>18%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>
Dívida bruta	17.156,1	15.023,5	14,2%
<i>Curto prazo</i>	<i>3.014,6</i>	<i>1.970,7</i>	<i>53,0%</i>
<i>Longo prazo</i>	<i>14.141,5</i>	<i>13.052,9</i>	<i>8,3%</i>





¹ Considera a dívida ajustada pelo efeito do hedge, líquido do subarrendamento de aeronave a receber; exclui debentures conversíveis dado preço de exercício consideravelmente inferior ao preço atual das ações

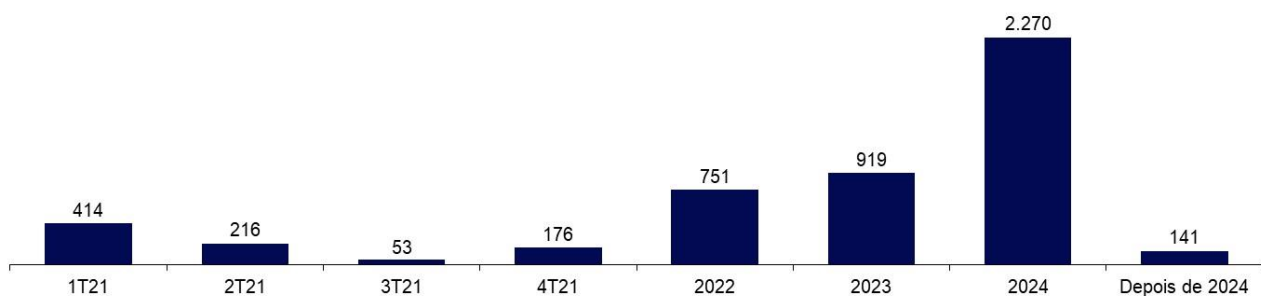
Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados abaixo:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2020	2019	% Δ
Caixa ¹	4.886,5	4.273,5	14,3%
Dívida bruta ²	17.156,1	15.023,5	14,2%
Dívida líquida ²	12.269,6	10.750,1	14,1%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

² Exclui debentures conversíveis

Cronograma de Amortização da Dívida* (R\$ milhões)



Frota

Em 31 de dezembro de 2020, a Azul possuía uma frota operacional de 162 aeronaves e uma frota contratual de 185 aeronaves, com idade média de 8,3 anos. Excluindo 17 aeronaves Cessna, a idade média é de 6,9. As 23 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 9 aeronaves subarrendadas para a TAP e uma subarrendada para a Breeze, doze Embraer E-Jets em processo de saída da frota e uma aeronave da família A320neo em processo de incorporação na frota.



**Frota Contratual**

Aeronave	2020	2019	% Δ
A330	12	10	20,0%
A320neo	45	41	9,8%
E195-E2	9	4	125,0%
E-Jets	63	70	-10,0%
ATRs	39	39	0,0%
Cessna	17	-	n.a.
Total¹	185	164	12,8%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>156</i>	<i>147</i>	<i>6,1%</i>

¹ Inclui 13 aeronaves subarrendadas para a TAP e 1 subarrendada para a Breeze.

Frota Operacional

Aeronave	2020	2019	% Δ
A330	11	10	10,0%
A320neo	45	38	18,4%
E195-E2	7	4	75,0%
E-Jets	49	55	-10,9%
ATRs	33	33	0,0%
Cessna	17	-	n.a.
Total	162	140	15,7%





AZUL S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em observância as disposições constantes do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterado pela Instrução CVM nº 586/17, os diretores estatutários declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, autorizando sua conclusão nesta data.

Barueri, 1º de março de 2021.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Antonio Flavio Torres Martins Costa
Diretor Vice-Presidente Técnico Operacional

Abhi Manoj Shah
Diretor Vice-Presidente de Receitas





AZUL S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em observância as disposições constantes do inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterado pela Instrução CVM nº 586/17 os diretores estatutários declaram que discutiram, revisaram e concordaram com o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Barueri, 1º de março de 2021.

John Peter Rodgerson
Diretor Presidente

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Antonio Flavio Torres Martins Costa
Diretor Vice-Presidente Técnico Operacional

Abhi Manoj Shah
Diretor Vice-Presidente de Receitas





Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Apresentação e informações gerais

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, para:

- (i) Contratar e destituir o auditor independente;
- (ii) Supervisionar as atividades do auditor independente, a fim de avaliar: (a) a sua independência; (b) a qualidade dos serviços prestados; e (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- (iii) Supervisionar as áreas de controles internos e auditoria interna da Companhia;
- (iv) Supervisionar as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
- (v) Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Companhia;
- (vi) Monitorar a qualidade e integridade das informações trimestrais, demonstrações financeiras intermediárias e anuais da Companhia;
- (vii) Monitorar a qualidade e integridade das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras da Companhia;
- (viii) Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com: (a) a remuneração da administração; (b) a utilização de ativos da Companhia; e (c) as despesas incorridas em nome da Companhia;
- (ix) Avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela companhia e suas respectivas evidenciações; e
- (x) Elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de: (a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e (b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, o auditor independente e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

Resumo das atividades do CAE em 2020

Auditoria interna

- (i) Revisão e aprovação dos principais riscos da Companhia, apresentados pela Auditoria Interna;
- (ii) Apreciação e aprovação do planejamento de projetos a serem realizados em 2020;
- (iii) Acompanhamento dos pontos de Auditoria, pendentes de implementação no ano de 2019;
- (iv) Apreciação do trabalho de Auditoria realizado com base nos questionamentos dos auditores independentes;
- (v) Acompanhamento dos trabalhos realizados no ano de 2020; e
- (vi) Apreciação e autorização de solicitação de ajustes ao plano de auditoria devidos à pandemia de COVID-19.





AZUL S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Controles internos

- (i) Acompanhamento dos testes de controles internos para fins de certificação para atendimento dos requerimentos das Seções 302 e 404 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

Auditoria independente

- (i) Análise e aprovação das informações prestadas pela Ernst &Young Auditores Independentes S.S. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020; e
- (ii) Apreciação do planejamento e estratégia da Ernst &Young Auditores Independentes S.S. para o exercício de 2020.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

- (i) Revisão e recomendação, ao Conselho de Administração, quanto à aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- (ii) Acompanhamento das provisões para riscos e estimativas contábeis;
- (iii) Análise das propostas de garantias e aprovação para serem deliberadas pelo Conselho de Administração.

Parecer do CAE

O CAE, em cumprimento às disposições legais, revisou o relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Com base nesta revisão e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Ernst &Young Auditores Independentes S.S. no decorrer do exercício, manifestou-se favoravelmente ao relatório da Administração e demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pela Ernst &Young Auditores Independentes S.S., recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Barueri, 1º de março de 2021.

Gilberto de Almeida Peralta
Membro do Comitê de Auditoria

Sergio Eraldo de Salles Pinto
Membro do Comitê de Auditoria

Gelson Pizzirani
Membro do Comitê de Auditoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Azul S.A.
Barueri – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azul S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reservas de manutenção

Segundo os termos de contratos com arrendadores das aeronaves, a Companhia está comprometida em efetuar manutenção ou a reembolsar o arrendador com base na condição efetiva da fuselagem, motores e peças com vida útil limitada.

A recuperabilidade dos depósitos de reserva de manutenção é avaliada pela administração a partir da comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados quando da próxima manutenção. Valores determinados como não recuperáveis são reconhecidos como despesas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2020, conforme nota explicativa 10, o saldo de depósitos de reservas de manutenção totalizava R\$1.321.646 mil (circulante e não circulante).

Considerando a magnitude dos montantes envolvidos, além do grau de julgamento aplicado na determinação das estimativas de custos de manutenção a incorrer e da necessidade de acompanhamento por parte da administração da recuperabilidade destes depósitos, consideramos esse um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) o envio de carta de confirmação junto a determinados arrendadores que contempla o saldo da reserva de manutenção para cada contrato; (ii) a seleção de uma amostra de contratos e conferência dos seus respectivos termos; (iii) a análise de recuperabilidade dos depósitos de reserva de manutenção, elaborada pela administração, que considera a recuperabilidade de cada depósito para cada item, aeronave e arrendador; (iv) a avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas nas notas explicativas 4.9.2 e 10, foram apropriadas baseado nas normas contábeis vigentes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração da Companhia, consideramos aceitáveis as políticas de mensuração dos depósitos de reserva de manutenção para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o pressuposto da continuidade operacional, tendo como premissa o fato de que a Companhia está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível de ao menos 12 meses a partir da data do balanço. Essa premissa leva em consideração o pressuposto de que a administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista além dessas. As notas explicativas 1.2 e 1.3 às demonstrações financeiras detalham como a administração da Companhia concluiu que há uma expectativa razoável quanto a sua continuidade operacional para suportar a preparação das demonstrações financeiras com o uso deste pressuposto.

A Companhia possui capital circulante negativo de R\$4.795.208 mil e patrimônio líquido negativo de R\$14.148.750 mil em 31 de dezembro de 2020 e apurou prejuízos nos últimos anos e a avaliação da administração descritas nas referidas notas explicativas inclui medidas já implementadas e em andamento para manter a continuidade operacional. Os cálculos que sustentam as premissas de rentabilidade esperada e fluxo de caixa requerem que a administração faça julgamentos com alto grau de subjetividade, além de análise sobre todos os novos acordos firmados pela administração, principalmente aqueles com arrendadores e instituições financeiras. Dessa forma, devido ao grau de julgamento envolvido na elaboração de projeções de fluxos de caixa e na avaliação da adequação da utilização do pressuposto de continuidade pela administração da Companhia na preparação das demonstrações financeiras consideramos esse um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a obtenção e análise da avaliação preparada pela administração da Companhia quanto às incertezas relacionadas à capacidade de continuidade operacional e da avaliação das projeções de fluxos de caixa preparadas pela Companhia para os próximos 12 meses a partir da data do balanço; (ii) o auxílio de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na análise das premissas utilizadas na determinação das projeções de fluxos de caixa, considerando resultados realizados, bem como a consistência das projeções efetuadas comparadas com o realizado para os últimos períodos; (iii) a avaliação dos acordos sobre prorrogações e alongamento dos vencimentos dos contratos de arrendamento e com instituições financeiras; (iv) a avaliação da adequação das divulgações da Companhia, incluídas nas notas explicativas 1.2 e 1.3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseado nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração da Companhia, consideramos aceitável o julgamento da administração da Companhia de que não existe incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Marcio D. Berstecher
Contador CRC-1SP259735/O-2





AZUL S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	437.896	7.961	3.064.815	1.647.880
Aplicações financeiras	6	-	20	91.819	62.009
Contas a receber	7	-	78	875.382	1.165.866
Subarrendamento de aeronaves a receber	8	-	-	123.455	75.052
Estoques	9	-	-	402.587	260.865
Ativo disponível para venda		-	-	-	51.850
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	10	-	-	318.460	258.212
Tributos a recuperar	11	13.931	1.310	133.706	139.668
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	79.216	168.148
Despesas antecipadas	12	690	151	136.350	139.403
Outros ativos circulantes		17.131	13.324	191.633	169.778
Total do ativo circulante		469.648	22.844	5.417.423	4.138.731
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	-	1.236.828	854.462	1.397.699
Subarrendamento de aeronaves a receber	8	-	-	189.482	204.452
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	10	-	-	1.235.582	1.393.321
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	349.093	657.776
Tributos a recuperar	11	-	-	-	244.601
Despesas antecipadas	12	-	-	18.192	22.216
Outros ativos não circulantes		32	3.617	149.508	497.567
Investimentos	14	793.541	813.065	-	-
Imobilizado e direito de uso	15	-	-	6.410.447	9.553.643
Intangível	16	-	-	1.170.268	1.087.484
Total do ativo não circulante		793.573	2.053.510	10.377.034	15.058.759
Total do ativo		1.263.221	2.076.354	15.794.457	19.197.490



AZUL S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	858.332	481.227
Passivo de arrendamento	18	-	-	2.272.349	1.585.233
Fornecedores	19	34.617	43	2.238.668	1.376.850
Fornecedores – risco sacado		-	-	157.801	249.727
Transportes a executar	21	-	-	2.488.872	2.090.222
Reembolso a clientes		-	-	221.342	4.032
Salários, provisões e encargos sociais		557	736	400.371	357.571
Prêmios de seguros a pagar		-	-	52.427	49.938
Tributos a recolher		16.412	537	55.260	49.060
Programa de parcelamento fiscal		-	-	13.358	13.480
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	173.769	81.196
Provisões	22	-	-	853.810	323.441
Outros passivos circulantes		72.538	26.822	426.272	200.043
Total do passivo circulante		124.124	28.138	10.212.631	6.862.020
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.419.704	-	6.502.182	3.036.929
Passivo de arrendamento	18	-	-	10.248.463	10.521.388
Fornecedores	19	-	-	323.059	-
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	247.265	228.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	242.516	-	242.516
Programa de parcelamento fiscal		-	-	108.519	119.300
Provisões	22	-	-	1.988.665	1.489.911
Provisão para perda com investimento	14	12.868.143	5.324.874	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	312.423	215.606
Total do passivo não circulante		15.287.847	5.567.390	19.730.576	15.854.644
Patrimônio líquido					
	24				
Capital social		2.246.367	2.243.215	2.246.367	2.243.215
Adiantamento para futuro aumento de capital		20.625	-	20.625	-
Reserva de capital		1.947.887	1.928.830	1.947.887	1.928.830
Ações em tesouraria		(13.182)	(15.565)	(13.182)	(15.565)
Outros resultados abrangentes		655	(159.261)	655	(159.261)
Prejuízos acumulados		(18.351.102)	(7.516.393)	(18.351.102)	(7.516.393)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.263.221	2.076.354	15.794.457	19.197.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**AZUL S.A.****Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em			
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Transporte de passageiros		-	-	5.039.607	10.907.889
Transporte de cargas e outras receitas		-	-	704.519	534.428
Receita líquida	27	-	-	5.744.126	11.442.317
Custos dos serviços prestados	28	-	-	(5.458.691)	(11.366.825)
Lucro bruto		-	-	285.435	75.492
Despesas operacionais					
Comerciais		-	-	(351.316)	(471.312)
Administrativas		(42.624)	(19.612)	(864.026)	(799.580)
Outras despesas operacionais		-	-	(469.174)	-
	28	(42.624)	(19.612)	(1.684.516)	(1.270.892)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(9.564.331)	(2.354.301)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional		(9.606.955)	(2.373.913)	(1.399.081)	(1.195.400)
Receitas financeiras	29	4.027	764	60.298	72.071
Despesas financeiras	29	(820.629)	(2.417)	(3.269.941)	(1.329.524)
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	(1.452.116)	325.452
Variações monetárias e cambiais, líquidas	29	61.152	9.213	(4.302.540)	(391.905)
		(755.450)	7.560	(8.964.299)	(1.323.906)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido		(714.809)	(61.688)	(713.834)	(16.959)
Prejuízo antes do IR e CSLL		(11.077.214)	(2.428.041)	(11.077.214)	(2.536.265)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(11)	(2.130)	(11)	(2.228)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	242.516	27.085	242.516	135.407
Prejuízo líquido do exercício		(10.834.709)	(2.403.086)	(10.834.709)	(2.403.086)
Prejuízo básico por ação ordinária – R\$		(0,42)	(0,09)	(0,42)	(0,09)
Prejuízo diluído por ação ordinária – R\$		(0,42)	(0,09)	(0,42)	(0,09)
Prejuízo básico por ação preferencial – R\$		(31,67)	(7,05)	(31,67)	(7,05)
Prejuízo diluído por ação preferencial – R\$		(31,67)	(7,05)	(31,67)	(7,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





AZUL S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora e Consolidado	
		Exercícios findos em	
		31.12.20	31.12.19
Prejuízo líquido do exercício		(10.834.709)	(2.403.086)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:			
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa	20	159.261	(5.292)
Benefício pós-emprego	22	655	-
Total dos resultados abrangentes		<u>(10.674.793)</u>	<u>(2.408.378)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





AZUL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018	2.209.415	-	(10.550)	1.918.373	(153.969)	(5.113.307)	(1.150.038)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(2.403.086)	(2.403.086)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(5.292)	-	(5.292)
Total dos resultados abrangentes	-	-	-	-	(5.292)	(2.403.086)	(2.408.378)
Recompra de ações	-	-	(12.853)	-	-	-	(12.853)
Remuneração baseada em ações	33.800	-	7.838	10.457	-	-	52.095
Em 31 de dezembro de 2019	2.243.215	-	(15.565)	1.928.830	(159.261)	(7.516.393)	(3.519.174)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(10.834.709)	(10.834.709)
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	655	-	655
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	159.261	-	159.261
Total dos resultados abrangentes	-	-	-	-	159.916	(10.834.709)	(10.674.793)
Remuneração baseada em ações	3.152	20.625	2.383	19.057	-	-	45.217
Em 31 de dezembro de 2020	2.246.367	20.625	(13.182)	1.947.887	655	(18.351.102)	(14.148.750)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**AZUL S.A.****Demonstrações do fluxo de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em			
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(10.834.709)	(2.403.086)	(10.834.709)	(2.403.086)
Itens de conciliação do resultado sem desembolso de caixa				
Depreciação e amortização	-	-	1.805.553	1.622.352
Resultado com <i>impairment</i> de ativos e passivo oneroso	-	-	(757.554)	2.897.333
Resultado não realizado com derivativos	755.860	61.356	2.207.470	(367.753)
Remuneração baseada em ações	-	2.623	22.909	17.239
Variação cambial, líquida	(39.682)	(15.671)	4.040.946	448.901
Receitas e despesas com juros sobre ativos e passivos	760.830	(212)	2.166.133	1.082.256
Resultado com partes relacionadas	-	-	687.531	(3.241)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(242.516)	(27.085)	(242.516)	(135.407)
Direito de conversão de ações	-	-	-	-
Provisão para perda de depósitos para manutenção	-	-	419.843	8.417
Provisões	-	-	281.479	68.814
Retroarrendamento	-	-	(16.224)	-
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	-	-	(902.888)	-
Resultado na venda e/ou baixa de imobilizado e intangível	-	-	621.415	106.914
Resultado de equivalência patrimonial	9.564.331	2.354.301	-	-
Resultado líquido ajustado	(35.886)	(27.774)	(500.612)	3.342.739
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	78	(43)	341.759	(98.803)
Subarrendamento de aeronaves a receber	-	-	69.336	66.899
Estoque	-	-	(44.587)	(78.511)
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	-	-	(173.778)	(57.848)
Despesas antecipadas	(539)	132	(25.089)	(24.483)
Tributos a recuperar	(12.621)	2.097	251.962	(15.718)
Outros ativos	3.586	-	272.718	(103.233)
Direitos e obrigações com operações de derivativos	-	-	(257.021)	(2.412)
Fornecedores	34.574	2	993.546	83.593
Fornecedores – risco sacado	-	-	(249.727)	86.949
Reembolso a clientes	-	-	212.542	4.043
Salários, provisões e encargos sociais	(179)	441	40.093	113.563
Prêmios de seguros a pagar	7	-	2.489	14.939
Tributos a recolher	16.044	(14.567)	4.212	(8.417)
Programa de recuperação fiscal	-	-	(9.749)	27.326
Transportes a executar	-	-	394.618	421.802
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(116.393)	(93.718)
Outros passivos	-	-	250.509	(112.578)
Juros pagos	-	-	(480.294)	(969.061)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(304)	(2.434)	(304)	(2.434)
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades operacionais	4.760	(42.146)	976.230	2.594.637
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras				
Aplicação	-	(10.110)	(1.471.743)	(1.451.616)
Resgate	21	24.160	1.513.613	1.816.862
Empréstimos concedidos a terceiros	-	-	-	(51.028)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	-	-	(38.713)	-
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	45.670	59.381
Aquisição de bens do ativo intangível	-	-	(109.587)	(132.454)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-	-	(343.073)	(1.427.965)
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades de investimentos	21	14.050	(403.833)	(1.186.820)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos				
Captações	1.702.155	-	1.936.223	592.312
Pagamentos	-	-	(192.408)	(174.304)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(834.086)	(1.372.701)
Caixa recebido na operação de <i>sale and leaseback</i>	-	-	-	16.276
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.300.000)	-	-	-
Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	23.777	37.767	23.777	37.767
Ações em tesouraria	-	(12.853)	-	(12.853)
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades de financiamento	425.932	24.914	933.506	(913.503)
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(778)	(107)	(88.968)	(15.570)
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	429.935	(3.289)	1.416.935	478.744
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.961	11.250	1.647.880	1.169.136
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	437.896	7.961	3.064.815	1.647.880





AZUL S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Receita					
Transporte de passageiros		-	-	5.197.271	11.198.585
Transporte de cargas e outras receitas		-	-	799.223	604.297
Reversão de perdas esperadas		-	-	(1.415)	(1.993)
		-	-	5.995.079	11.800.889
Insumos adquiridos de terceiros					
Combustível de aviação	28	-	-	(1.508.750)	(3.085.603)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(36.350)	(7.894)	(3.055.625)	(2.978.555)
Seguros de aeronaves		-	-	(61.786)	(33.404)
		(36.350)	(7.894)	(4.626.161)	(6.097.562)
Valor adicionado bruto		(36.350)	(7.894)	1.368.918	5.703.327
Retenções					
Depreciação e amortização	28	-	-	(1.805.553)	(1.622.352)
Impairment		-	-	757.554	(2.897.333)
		-	-	(1.047.999)	(4.519.685)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(36.350)	(7.894)	320.919	1.183.642
Valor adicionado recebido em transferências					
Resultado de equivalência patrimonial	14	(9.564.331)	(2.354.301)	-	-
Receitas financeiras	29	4.027	764	60.298	72.071
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido		(714.809)	(61.688)	(713.834)	(16.959)
		(10.275.113)	(2.415.225)	(653.536)	55.112
Valor adicionado total a distribuir		(10.311.463)	(2.423.119)	(332.617)	1.238.754
Distribuição do valor adicionado:					
Pessoal					
		5.675	9.515	1.211.096	1.661.116
Remuneração direta		3.409	5.363	878.808	1.258.832
Benefícios		2.115	3.838	260.154	296.247
F.G.T.S.		151	314	72.134	106.037
Impostos, taxas e contribuições					
		(241.905)	(22.752)	172.275	475.256
Federais		(241.905)	(23.573)	129.986	442.087
Estaduais		-	-	29.051	19.852
Municipais		-	821	13.238	13.317
Remuneração de capital de terceiros					
		759.476	(6.796)	9.118.721	1.505.468
Despesas financeiras	29	759.476	(6.796)	9.024.597	1.395.977
Aluguéis		-	-	94.124	109.491
Remuneração de capital próprio					
		(10.834.709)	(2.403.086)	(10.834.709)	(2.403.086)
Prejuízo líquido do exercício		(10.834.709)	(2.403.086)	(10.834.709)	(2.403.086)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Azul S.A. (“Azul” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, regida pelo seu estatuto social, pela Lei 6.404/76 e pelo regulamento de listagem nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Companhia foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo primordialmente como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas ou malas postais, fretamento de passageiros, prestação de serviços de manutenção e hangaragem de aeronaves, motores, partes e peças, aquisição e arrendamento de aeronaves, desenvolvimento de programas de fidelidade, desenvolvimento de atividades conexas e participação em outras sociedades.

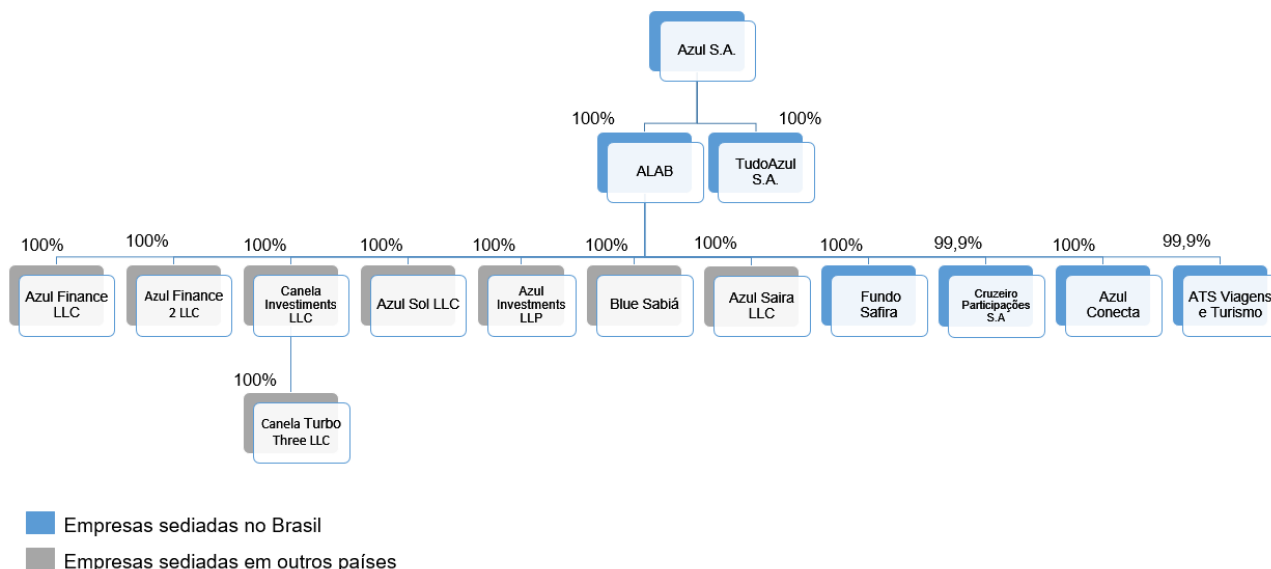
A Companhia desenvolve suas atividades por meio de suas controladas, principalmente a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“ALAB”) que detém autorização das autoridades governamentais para operar como companhia aérea.

As ações da Companhia são negociadas na B3 e na *New York Stock Exchange* (“NYSE”) sob os códigos AZUL4 e AZUL, respectivamente.

A Companhia está sediada na avenida Marcos Pentead de Uihôa Rodrigues, 939, 9º andar, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil.

1.1 Estrutura societária

A estrutura societária na qual a Companhia está inserida, em 31 de dezembro de 2020, está apresentada a seguir:





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Segue também a estrutura societária da Companhia com as atividades operacionais em que suas controladas estão engajadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como, as alterações ocorridas no exercício.

Empresa	Tipo de investimento	Atividade principal	País	% Participação	
				31.12.20	31.12.19
TudoAzul S.A.	Direto	Programa de fidelidade	Brasil	100,00%	100,00%
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Direto	Operações aéreas	Brasil	100,00%	100,00%
TwoTaxi Aéreo Ltda. (Azul Conecta) (a)	Indireto	Operações aéreas	Brasil	100,00%	-
ATS Viagens e Turismo Ltda.	Indireto	Serviço de turismo	Brasil	99,90%	99,90%
Fundo Garoupa (b)	Indireto	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	-	100,00%
Fundo Safira	Indireto	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,00%	100,00%
Cruzeiro Participações S.A	Indireto	Participação em outras sociedades	Brasil	99,90%	99,90%
Azul Investments LLP	Indireto	Captação de recursos	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Azul SOL LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Azul Finance LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Azul Finance 2 LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Blue Sabiá LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Canela Investments LLC (Canela)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Canela 407 LLC (c)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	-	100,00%
Canela 429 LLC (c)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	-	100,00%
Canela Turbo Three LLC	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Global AzulAirProjects, SGPS, S.A. (Global) (d)	Indireto	Participação em outras sociedades	Portugal	-	45,45%
Daraland S.A. (e)	Indireto	Holding	Uruguai	-	100,00%
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (e)	Indireto	Operações aéreas	Uruguai	-	100,00%
Azul Saíra LLC (f)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Estados Unidos	100,00%	-

(a) Subsidiária adquirida em 14 de maio de 2020 (vide nota explicativa 2).

(b) Fundo de investimento encerrado em janeiro de 2020.

(c) Subsidiárias encerradas em agosto de 2020.

(d) Venda da participação em outubro de 2020.

(e) Subsidiária encerrada em dezembro de 2020.

(f) Subsidiária constituída em 7 de dezembro de 2020.

Em 7 de dezembro de 2020, foi constituída a subsidiária integral da controlada ALAB, Azul Saíra, que figura como co-arrendadora no contrato de subarrendamento firmado com a *Breeze Airways*, conforme detalhado na nota explicativa 23.6.

1.2 Impactos causados pela pandemia de COVID-19

A Companhia iniciou o ano de 2020 em um ambiente favorável, com bom desempenho de vendas e receitas, anúncio do início da nova rota para Nova York, e conquista de novos clientes importantes no transporte de cargas. Entretanto, a partir de 11 de março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (“OMS”) classificou a doença COVID-19 como “emergência de saúde pública de interesse internacional” elevando-a à categoria de pandemia, observou-se uma forte ruptura na atividade econômica global, deflagrando uma crise econômica sem precedentes.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A velocidade de disseminação e contágio da doença fez com que os países ao redor do mundo, incluindo o Brasil, adotassem medidas de recomendação de distanciamento social, restrições a viagens e fechamento das fronteiras. Como consequência, a indústria aérea foi uma das primeiras e mais atingidas em suas operações e resultados.

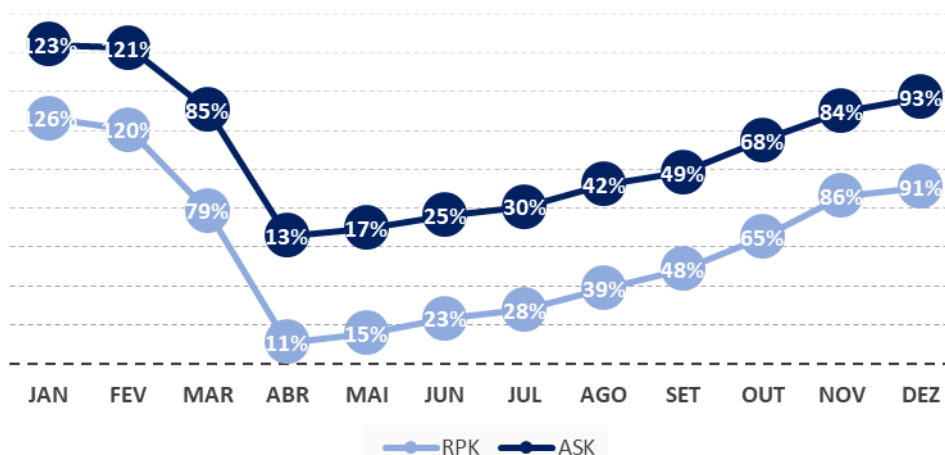
De forma a enfrentar esse cenário absolutamente desafiador, a Companhia por meio de seu Comitê Executivo, passou a monitorar e estabelecer estratégias operacionais e financeiras para atravessar esse período de crise até a retomada das operações. A comunicação dessas estratégias foi feita detalhadamente, ao público por meio de documentos, sejam Fatos Relevantes ou Comunicados ao Mercado. Dentre as principais ações destacam-se:

1.2.1 Redimensionamento da malha aérea

Uma das primeiras e mais importantes ações tomadas pela Administração em resposta à crise econômica deflagrada pela pandemia de COVID-19 foi o redimensionamento de sua malha aérea, com reduções na capacidade que atingiram seu pico em abril de 2020. Neste momento, o volume de ASKs ofertados no mercado doméstico chegou a representar apenas 13% do volume do mesmo período do ano de 2019, representado por aproximadamente 70 voos diários, e por sua vez, a demanda reduziu a 11% do total do ano anterior.

Desde o início da pandemia, a Administração tem monitorado a retomada da demanda e administrado a oferta de voos, atingindo em dezembro de 2020, no mercado doméstico, 93% do volume de ASKs ofertados no mercado doméstico no mesmo período de 2019, enquanto a demanda correspondeu a 91%. De acordo com dados da *FlightRadar24*, o Brasil é um dos países que apresenta maior velocidade de recuperação do mercado doméstico da aviação comercial. Ao longo do exercício, a recuperação da demanda e oferta no mercado doméstico em comparação ao ano de 2019 se desenvolveu conforme demonstrado graficamente a seguir:

**Evolução ASK e RPK 2020 x 2019
Mercado Doméstico**



Fonte: Preparado a partir dos dados disponíveis em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/empresas/envio-de-informacoes/relatorio-demanda-e-oferta-do-transporte-aereo-empresas-brasileiras>





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Administração da Companhia monitora continuamente todos os desdobramentos relacionados à pandemia de COVID-19, e continuará fazendo ajustes na oferta de voos, se necessário, priorizando acima de tudo a saúde e a segurança de todos seus tripulantes e clientes.

1.2.2 Reduções de custos

Durante o exercício, a Companhia adotou diversas medidas para reduzir seus custos fixos e variáveis, dentre as quais destacam-se:

- Suspensão de contratações de novos tripulantes no período compreendido entre março e agosto de 2020;
- Lançamento do programa de licença não remunerada, com adesão de mais de 10.000 tripulantes, por períodos entre 30 e 120 dias;
- Redução de 50% a 100% dos salários dos membros do comitê executivo e diretores e 25% dos gerentes pelo período compreendido entre março e julho de 2020;
- Redução das despesas gerais de salário em 65% no período compreendido entre março e agosto de 2020, devido à adesão a MP nº 936/20; e
- Acordo coletivo para redução de jornada de trabalho de pilotos e comissários por 18 meses, a partir de junho de 2020, encerrado no final de 2020, em virtude da velocidade da retomada das operações no mercado doméstico.

1.2.3 Fortalecimento do caixa e liquidez

Ao longo do ano, com a evolução da pandemia, a Administração envidou esforços para manter os níveis de caixa em patamares necessários para o enfrentamento da crise, sendo necessário estabelecer novos acordos com fornecedores, credores bancários e arrendadores, bem como acessar o mercado de capitais por meio de emissão de debêntures, conforme destacado abaixo:

- Postergação do pagamento de participação nos lucros e resultados de 2019;
- Negociação de novas condições de pagamento com fornecedores para preservação de caixa;
- Suspensão de viagens a trabalho e despesas discricionárias;
- Negociação para redução de tarifas de estacionamento de aeronaves;
- Acordo para postergação de entrega de 59 aeronaves modelo E2;
- Acordo com arrendadores com redução de aproximadamente 77% da saída de caixa para o período compreendido entre abril e dezembro de 2020, compensados por valores ligeiramente superiores a partir de 2023 e extensão dos prazos contratuais. A partir de tais renegociações, de acordo com os requisitos do CPC 06 (R2) – Arrendamento, equivalente ao IFRS 16, tais contratos foram remensurados e os passivos de arrendamento reduzidos em R\$5.701.928 (vide nota explicativa 18);





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- Renegociação das condições e vencimentos de debêntures e obrigações de FINAME; e
- Emissão de debêntures conversíveis em ações no montante de R\$1.745.900 com vencimento em 5 anos e juros de 7,5% no primeiro ano e 6,0% a partir do segundo ano, com liquidações semestrais.

1.2.4 Apoio do governo e órgãos reguladores

Desde o início da pandemia, governos estaduais e federais e órgãos reguladores tomaram algumas ações em apoio às companhias aéreas. Dentre estas ações destacam-se:

- Promulgação da Medida Provisória nº 925/20, convertida na Lei nº 14.034/20, que ampliou o prazo de remarcações de viagens para um período de até 18 meses, bem como ampliou para 12 meses, contados da data de cancelamento do voo, o prazo para pagamento do reembolso;
- Alteração no prazo para pagamento de tarifas de navegação e taxas aeroportuárias;
- Abono do cancelamento de *slots* pelo índice de regularidade, alinhada com decisão semelhante com outras organizações e autoridades de aviação civil; e
- Extensão por 120 dias do prazo para renovação de habilitações da tripulação técnica.

1.2.5 Suporte à sociedade e cuidados com tripulantes e clientes

- Transporte gratuito de profissionais da saúde;
- Maximização da utilização do Tapete Azul para evitar aglomerações no embarque;
- Desembarque organizado por fileiras para evitar aglomerações dentro das aeronaves;
- Utilização de máscara por todos os nossos tripulantes e verificação diária da temperatura corporal;
- Distribuição de álcool em gel aos nossos clientes;
- Implantação do sistema de limpeza com raio ultravioleta da *Honeywell* em nossas aeronaves; e
- Transporte gratuito das vacinas para as cidades onde operamos.

1.2.6 Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

De acordo com os Ofícios Circulares nº 02/20, nº 03/20 e nº 01/21, emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos das crises econômica e sanitária deflagradas pela pandemia de COVID-19, os seguintes ajustes foram registrados durante o exercício:





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição dos ajustes		Controladora	Consolidado
Redução do passivo de arrendamento	(a)	-	5.701.928
Baixa do <i>right-of-use</i> (imobilizado de arrendamento)	(a)	-	(4.799.040)
Perda no valor justo de direito de conversão — <i>Bond</i> TAP	(b)	(637.639)	(637.639)
Despesa com juros sobre reembolsos a clientes	(c)	-	(8.800)
Efeitos capturados por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial		894.088	-
Efeito no resultado do exercício		<u>256.449</u>	<u>256.449</u>

Reclassificações		Consolidado
Transporte a executar	(c)	(212.542)
Obrigações com reembolsos a clientes	(c)	212.542

- (a) Durante o exercício, a Companhia renegociou 96% dos contratos de arrendamentos de aeronaves e motores. Tais renegociações incluíram o diferimento de pagamentos e mudanças de prazos contratuais, e como consequência, foi necessária a aplicação dos requerimentos de modificação contratual constantes no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, que resultaram na redução do passivo de arrendamento com contrapartidas no direito de uso e resultado do exercício.
- (b) Em 10 de agosto de 2020, conforme informado na Assembleia Geral Extraordinária, devido à crise causada pela pandemia de COVID-19, o Governo de Portugal negociou com a Comissão Europeia uma ajuda de €1,2 bilhão para a companhia aérea TAP, sendo tal ajuda condicionada entre outros fatores à eliminação do direito de conversão dos bônus seniores, uma vez que, os mesmos não seriam diluídos pelo aporte financeiro do Governo de Portugal. Como consequência, a eliminação do direito de conversão resultou em uma perda reconhecida nas demonstrações financeiras de R\$637.639, registrada sob a rubrica “Resultado de transações com partes relacionadas, líquido”; e
- (c) Os montantes correspondentes a obrigações de reembolsos a clientes, previstos na Lei nº 14.034/20, decorrentes do cancelamento de voos, foram reclassificados para a rubrica de obrigações com reembolso a clientes, no passivo circulante e, posteriormente, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“INPC”).

1.3 Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$14.148.750 (R\$3.519.174 em 31 de dezembro de 2019). A variação no saldo é decorrente principalmente dos seguintes fatores:

- Forte redução na demanda por passagens aéreas como consequência da pandemia de COVID-19;
- Desvalorização de 28,9% do real frente ao dólar norte-americano, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de R\$4,0307 para R\$5,1967, o que impactou significativamente o resultado da Companhia por meio da despesa de variação cambial no montante de R\$4.302.540, registrada no resultado financeiro, e incremento dos custos de combustível, manutenção e juros com operações de arrendamentos indexados em moeda estrangeira; e





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- Aumento das despesas financeiras em decorrência da emissão de debêntures conversíveis que em função da valorização da ação da Companhia geraram despesas não realizadas de marcação a mercado do direito de conversão de R\$755.354.

Por sua vez, o capital circulante líquido consolidado apresentou aumento de R\$2.071.919, atingindo uma posição negativa de R\$4.795.208 em 31 de dezembro de 2020 (R\$2.723.289 em 31 de dezembro de 2019). A variação no saldo está relacionada aos seguintes fatores:

- Redução significativa da posição das contas a receber em decorrência do comportamento de distanciamento social adotado por nossos clientes durante a pandemia de COVID-19;
- Aumento das obrigações com fornecedores devido principalmente às negociações realizadas pela Companhia durante a crise; e
- Aumento significativo de obrigações de arrendamento, empréstimos, provisões para *redelivery* e contratos onerosos, também impactados pela desvalorização de 28,9% do real frente ao dólar norte-americano.

A Administração da Companhia tem tomado diversas ações para obter fontes adicionais de liquidez, juntamente com medidas para conter despesas operacionais e saídas de caixa não essenciais.

Tais ações têm se mostrado eficientes para suportar a desaceleração econômica apresentada em função da pandemia de COVID-19. Dentre elas, destacam-se: o diferimento por meio da renegociação de 96% dos contratos que representam as obrigações de arrendamento, renegociação de dívidas financeiras como debêntures e obrigações com derivativos e, por último, em 12 de novembro de 2020, a Companhia concluiu o processo de emissão de debêntures conversíveis captando um total de R\$1.745.900 que permitirá garantir, além da continuidade de suas operações, a expansão de seus negócios, conforme detalhado na nota explicativa 17.

A Administração acompanha continuamente os efeitos da crise e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa.

A Administração também avaliou e concluiu que a Companhia possui condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações, de acordo com os vencimentos contratados. Tal avaliação baseia-se no plano de negócios da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de dezembro de 2020, que por sua vez inclui ações futuras planejadas, premissas macroeconômicas e do setor de aviação, como por exemplo: crescimento do produto interno bruto, estimativa de taxas de câmbio e preço de combustível.

Com base nessa conclusão essas demonstrações financeiras foram elaboradas baseadas no princípio de continuidade operacional.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.4 Aceleração da transformação da frota

No último trimestre de 2019, a Administração da Companhia aprovou o plano de substituição das aeronaves modelo Embraer E195 (“E1”). O objetivo do plano era acelerar a substituição de toda a frota doméstica pelo modelo E2, permitindo o transporte de um número maior de passageiros com menor custo operacional e menor impacto ambiental, especialmente devido ao menor consumo de combustível. Nessa mesma data, a Companhia celebrou contratos de intenção de subarrendar esses ativos a outros operadores aéreos. A alteração no uso pretendido da aeronave desencadeou uma revisão de *impairment* que resultou no reconhecimento de uma perda por recuperabilidade desses ativos de R\$2.075.582 e a constituição de um passivo oneroso de R\$821.751 naquela ocasião.

A pandemia de COVID-19 desencadeou a postergação nos planos de entregas das aeronaves aos subarrendadores. Ressalta-se que as cartas de intenções firmadas continuam válidas. Em dezembro de 2020, a primeira aeronave foi entregue de acordo com o contrato de subarrendamento firmado com a *Breeze Airways*, e está prevista a entrega de mais duas unidades no primeiro trimestre de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020, temos como base do *impairment* 51 aeronaves e 4 motores (54 aeronaves e 4 motores em 31 de dezembro de 2019) e considerando a atualização das premissas macroeconômicas e dos planos de negócios da Companhia, a movimentação da provisão e os saldos contábeis correspondentes estão apresentados a seguir:

As principais premissas utilizadas na análise incluíram:

- Receita de contratos de sublocação
- Custos de entrega e manutenção
- Valor residual para aeronaves próprias e sob arrendamento financeiro no final dos contratos de sublocação
- Taxa de câmbio
- Taxa de desconto antes de impostos

1.4.1 Composição dos saldos de provisão para perda (*impairment*) e passivo oneroso

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre ROU	(706.614)	(1.351.431)
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre aeronaves e motores	(211.062)	(171.050)
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre <i>rotables</i>	(225.797)	(509.725)
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre estoques	(18.334)	(14.784)
Provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre outros ativos	(56.741)	(28.592)
Total provisão para perda (<i>impairment</i>) sobre ativos da Companhia	(1.218.548)	(2.075.582)
Provisão para passivo oneroso	(1.340.522)	(821.751)





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.4.2 Movimentação da provisão para perda (*impairment*) e passivo oneroso

Descrição	Consolidado		
	<i>Impairment</i> de ativos	Passivo Oneroso	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	(2.075.582)	(821.751)	(2.897.333)
Varição cambial	-	(213.280)	(213.280)
Despesa com juros atualização provisão para passivo oneroso	-	(206.011)	(206.011)
Adições ao passivo oneroso	-	(362.426)	(362.426)
Consumo de material aeronáutico e rotáveis / passivo oneroso	272.006	262.946	534.952
Reserva de manutenção	(20.486)	-	(20.486)
Venda de aeronaves	13.123	-	13.123
Renegociação de contratos de arrendamento (<i>lease modification</i>)	581.926	-	581.926
Outros	10.465	-	10.465
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	(1.218.548)	(1.340.522)	(2.559.070)

1.5 Sazonalidade

As receitas operacionais da Companhia dependem substancialmente do volume geral de tráfego de passageiros e cargas, que está sujeito a mudanças sazonais. Nossas receitas de passageiros são geralmente mais altas durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, que corresponde à temporada de festividades de final de ano. Considerando a distribuição dos custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

2. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

2.1 Aquisição da Two Táxi Aéreo Ltda.

Em 14 de maio de 2020, a Companhia concluiu a aquisição da integralidade das cotas da Azul Conecta, anteriormente denominada Two Táxi Aéreo Ltda. A transação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) em 27 de março de 2020. Em 30 de abril de 2020, por meio de uma procuração, a Companhia assumiu o controle da Azul Conecta, portanto a transferência do controle ocorreu antes da data de fechamento acima mencionada, em conformidade com CPC 15 – Combinação de Negócios, equivalente ao IFRS 3.

A Azul Conecta oferece serviço regular de passageiros e cargas para 39 destinos no Brasil, dos quais apenas sete eram atendidos pela Azul. A adquirida também conta com 14 horários diários de partidas e chegadas na pista auxiliar do aeroporto de Congonhas, o principal terminal doméstico do país. Sua frota é composta por 17 aeronaves próprias, modelo Cessna Caravan, um turboélice regional monomotor com capacidade para nove passageiros.

O montante total nominal da transação foi de R\$123.000. O pagamento será realizado em até 30 parcelas mensais, variando entre R\$3.000 e R\$10.000, sujeitas a determinadas condições contratuais e de mercado, e um pagamento final de até R\$30 milhões, que serão mantidos depositados em uma conta bancária como garantia em favor da Companhia por um período determinado.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A referida aquisição gerou um ágio de R\$57.446 alocado inicialmente na rubrica “Ágio por expectativa de rentabilidade futura” nas demonstrações financeiras consolidadas. A conclusão da análise do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos será concluída dentro do período de 12 meses subsequentes a aquisição.

A Azul Conecta contribuiu com receitas de R\$14.505 e prejuízo antes de impostos de R\$25.966 desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2020. Caso a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do ano, a receita totalizaria R\$35.921 e o prejuízo antes de impostos seria de R\$35.881.

Descrição	Valor justo de ativos e passivos
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.971
Contas a receber	3.637
Estoques	1.624
Tributos a recuperar	1.399
Outros ativos	458
Imobilizado (a)	<u>74.205</u>
	85.294
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	(16.540)
Fornecedores	(5.764)
Salários, provisões e encargos sociais	(2.707)
Tributos a recolher	(824)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	(1.687)
Outros passivos	<u>(650)</u>
	(28.172)
Acervo líquido adquirido	<u>57.122</u>
Contraprestação a valor presente	<u>114.568</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>57.446</u>
Fluxo de caixa	
Caixa líquido adquirido com a controlada	3.971
Pagamento	<u>(42.684)</u>
Fluxo de caixa líquido da aquisição	<u>(38.713)</u>

(a) A Companhia realizou a avaliação do valor justo do imobilizado com base em suas condições na data da aquisição. A mais valia reconhecida nessa rubrica foi de R\$56.820.

(b) A Companhia reconheceu o valor justo de R\$500 de contingências.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, e estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira. As divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade das informações das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e (iv) informações provenientes de outras entidades participantes do mercado de transporte aéreo de passageiros.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- Aplicações financeiras compostas principalmente por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- *Bonds TAP*;





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- Direito de conversão das obrigações com debêntures emitidas em 2020;
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras – individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 1 de março de 2021.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentam-se a seguir as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram aplicadas consistentemente nos exercícios comparativamente apresentados.

4.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas nas quais a Azul detinha o controle de forma direta ou indireta. O controle de uma controlada é obtido quando a Azul está exposta aos riscos ou detêm os direitos sobre retornos variáveis em tais controladas e possui poder de influenciar em decisões operacionais e financeiras da investida.

As informações financeiras das controladas foram preparadas adotando-se as mesmas práticas contábeis da Companhia.

Todos os ativos e passivos de partes relacionadas, patrimônio, receitas, despesas e fluxos de caixa referentes a transações entre as partes relacionadas são eliminados integralmente no processo de consolidação.

4.2 Combinação de negócios

São contabilizadas pelo método de aquisição, o qual determina que o custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.3 Caixa e equivalentes de caixa

São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e liquidez imediata, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.4 Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 – “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.4.1 Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando todas as seguintes condições forem atendidas:

- A Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente;
- Os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal (“SPPI”); e
- A Companhia não optou pela metodologia de valor justo de forma a eliminar inconsistências de mensuração denominadas “descasamento contábil”.

4.4.2 Valor justo

- Por meio do resultado abrangente: as aplicações financeiras serão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado abrangente quando ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- Por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.5 Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48 – “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando-se a perda esperada ao longo da vida do contrato e não mais com base na perda histórica incorrida, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

4.6 Subarrendamento de aeronaves a receber

O subarrendamento a receber é uma transação pela qual o arrendatário subarrenda a terceiros o ativo objeto de um contrato de arrendamento, se tornando assim um arrendador intermediário. O CPC 06 (R2) 48 – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, exige que um arrendador intermediário classifique o subarrendamento como financeiro ou operacional. Considerando que os contratos celebrados pela Companhia até 31 de dezembro de 2020 abrangem a maior parte do prazo do arrendamento principal, esses foram contabilizados da seguinte forma:

- Desreconhecimento do ativo de direito de uso relacionado ao arrendamento principal e reconhecimento dos direitos oriundos dos contratos de subarrendamento a valor presente;
- Reconhecimento de qualquer diferença entre o direito de uso baixado e os direitos oriundos do contrato de subarrendamento a valor presente no resultado do exercício;
- Manutenção no balanço patrimonial das obrigações de arrendamento do contrato principal;
- Reconhecimento de receitas financeiras durante a vigência do subarrendamento; e
- Reconhecimento de despesas financeiras relacionadas as obrigações do contrato de arrendamento principal.

4.7 Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes. Não são capitalizados gastos com fretes de transferências entre bases operacionais, se incorridos. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.8 Ativos disponíveis para venda

São mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda, e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estes estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía itens classificados nessa categoria. O item anteriormente classificado nesta rubrica retornou à operação.

4.9 Depósitos em garantia e reservas de manutenção

4.9.1 Depósito em garantia

Os depósitos em garantia são representados por valores depositados pela Companhia para os arrendadores das aeronaves, conforme exigido no início do contrato, como garantia pelo cumprimento do contrato de arrendamento. Os depósitos em garantia são realizados em dólares norte-americanos sem incidência de juros e são reembolsáveis ao término dos contratos.

4.9.2 Reservas de manutenção

Determinados contratos de arrendamento preveem o pagamento de reservas de manutenção para os arrendadores de aeronaves a serem mantidos como garantia antes do desempenho de atividades de manutenção relevantes. Os depósitos de reserva de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um valor igual ou menor que:

- O valor da reserva de manutenção detida pelo locatário, associado ao evento de manutenção específico; ou
- Os custos relacionados ao evento específico de manutenção.

Substancialmente, todos esses pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, como horários ou ciclos de voo, e são usados exclusivamente para garantir a realização da manutenção ao arrendador. Na data da demonstração financeira, avaliamos se os pagamentos de reserva de manutenção exigidos pelos contratos de arrendamento mercantil serão recuperados por meio do desempenho de manutenção nos ativos arrendados. Os depósitos de manutenção considerados recuperáveis são mantidos no ativo e os valores identificados como não recuperáveis são considerados custos de manutenção.

As reservas de manutenção de aeronaves são classificadas como circulante ou não circulante, dependendo das datas em que se espera que a manutenção relacionada seja realizada.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.10 Impostos e contribuições sobre o lucro

4.10.1 Impostos correntes

No Brasil, os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Aplica-se a essa base uma alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os rendimentos das controladas estrangeiras estão sujeitos à tributação de acordo com as taxas e legislações vigentes. No Brasil esses rendimentos são tributados de acordo com a Lei nº 12.973/14.

4.10.2 Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, são divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração.

Em 1º de janeiro de 2019, iniciou a vigência da interpretação ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, equivalente ao IFRIC 23, que trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia avaliará periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável.

4.11 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, investimentos representam a participação societária da Companhia em controladas. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.12 Ativo Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil econômica estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

O valor contábil do imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. Por sua vez, o valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia recebe créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

4.12.1 Contratos de arrendamento

O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou inferior.

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.





Na determinação da taxa de desconto, a Companhia utilizou como base primordial aquelas contratadas nas operações de captações ocorridas próximas às datas de início e/ou modificação dos contratos de arrendamento no mercado brasileiro e norte-americano. Para as operações captadas no mercado brasileiro, a Companhia converteu o custo de captação para o equivalente a uma operação em dólares norte-americanos, ajustando este pelo risco país e diferencial de taxa de juros entre Brasil e Estados Unidos da América. Dessa forma, concluiu-se que os efeitos inflacionários embutidos são baixíssimos acrescidos ao fato que 99,4% das obrigações de arrendamentos da Companhia são determinadas em dólar.

4.12.2 Transações de retroarrendamento (*sale and leaseback*)

Primeiramente, as transações de retroarrendamento são analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Caso esse requerimento não seja atendido, trata-se de um financiamento com o ativo dado em garantia.

Atendidos os requerimentos relacionados à obrigação de desempenho previstos no IFRS 15, a Companhia mensura o ativo de direito de uso, resultante da transação de retroarrendamento proporcionalmente ao valor contábil anterior do ativo referente ao direito de uso retido pela Companhia. Consequentemente, são reconhecidos apenas os valores de qualquer ganho ou perda referente aos direitos transferidos ao comprador.

4.12.3 Componentização de aeronaves

No momento do recebimento e reconhecimento inicial da aeronave e/ou direito de uso respectivo, a Companhia atribui o custo total da aeronave em cinco componentes principais: casco, unidade auxiliar de energia (“APU”), trem de pouso e dois motores. A vida útil de cada componente é determinada de acordo com o período estimado até o próximo evento de manutenção, limitado ao prazo final do contrato e/ou vida útil regulamentar do bem.

4.12.4 Capitalização de eventos de manutenção pesada (*heavy maintenance*)

A Companhia possui contratos de manutenção de motores que suportam toda a atividade significativa de sua manutenção. Os eventos subsequentes de *heavy maintenance*, que incrementam a vida útil dos ativos, são capitalizados e reconhecidos como ativo imobilizado ou complemento ao direito de uso dos ativos. Subsequentemente são depreciados durante o período de uso respectivo ou até ao término do arrendamento. Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

Adicionalmente a Companhia, também possui contratos do tipo “*power-by-the-hour*”, no qual os valores devidos aos prestadores de manutenção são calculados com base nas horas voadas no momento do evento da manutenção.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.12.5 Reconhecimento de obrigações contratuais relacionadas a devolução de aeronaves (asset retirement obligation)

Os custos relacionados aos eventos de manutenção que serão realizados imediatamente antes da devolução das aeronaves aos arrendadores, definidos como eventos de restauração, no momento do recebimento da aeronave são registrados a valor presente aumentado o valor do ativo em contrapartida a uma obrigação, desde que possam ser estimados de forma razoável. Os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros e efeitos cambiais.

4.12.6 Adiantamentos para aquisição de aeronaves

No imobilizado são registrados os pré-pagamentos para aquisição de aeronaves, incluindo juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves e benfeitorias em bens de terceiros.

4.13 Ativo Intangível

4.13.1 Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

4.13.2 Vida útil indefinida

4.13.2.1 Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios da Tudo Azul S.A. (antiga TRIP Linhas Aéreas) e Azul Conecta. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

4.13.2.2 Direitos de operações em aeroportos (slots)

Na combinação de negócios da Tudo Azul S.A, foram adquiridos slots que foram reconhecidos pelos seus valores justos na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.14 Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade.

Para avaliar a recuperabilidade de um ativo é necessário que se estime o valor recuperável do mesmo. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ("*impairment*").

A perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente líquido de depreciação ou amortização.

A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa.

As aeronaves e motores em operação são testadas por *impairment*, por meio da comparação do valor contábil líquido com o valor de mercado apontado por publicações especializadas. Após essa comparação, a Administração concluiu que não há perdas relacionadas ao direito de uso registrado no ativo, e, portanto, nenhuma provisão para perda com esses ativos foi registrada.

Conforme divulgado na nota explicativa 1.4, a Companhia pretende subarrendar as aeronaves do modelo E1, de acordo com o seu plano de aceleração de transformação da frota, e como consequência uma provisão para *impairment* foi constituída. Os detalhes e premissas adotados também constam da referida nota explicativa.

4.15 Direitos e obrigações com derivativos

Variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou de valor justo.

4.15.1 Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.15.2 Instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de valor justo

Os instrumentos designados como *hedge* de valor justo visam proteger as mudanças no valor justo do objeto de *hedge*, podendo ser um ativo, um passivo ou um compromisso firme.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado, assim como, a mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto.

4.15.3 Instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros e moeda estrangeira. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias encontradas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em “Outros resultados abrangentes” apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos.

4.15.4 Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativo

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas, anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data, são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção do derivativo embutido constante das debêntures conversíveis, emitidas em novembro de 2020, que está mensurado a valor justo por meio do resultado.

4.17 Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.17.1 Fornecedores risco sacado

A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar seus prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação das contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, como também a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial.

4.18 Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares relacionados à obrigação principal junto a seus clientes líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa 21.

4.19 Provisões

4.19.1 Provisão para devolução de aeronaves (*asset retirement obligation*)

As aeronaves negociadas sob a modalidade de arrendamento operacional regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a gastos relacionados com reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, verificações de devolução, pintura, etc., conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente no ativo imobilizado e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é registrada na rubrica de “Provisões”. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

4.19.2 Provisão para passivo oneroso

Contrato oneroso é aquele em que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. Nestes casos, a obrigação presente de acordo com o contrato é mensurada e reconhecida como provisão. Porém, antes de ser estabelecida uma provisão separada para um contrato oneroso, a Companhia avalia e reconhece qualquer perda decorrente de desvalorização que tenha ocorrido nos ativos relativos a esse contrato de acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, equivalente ao IAS 36.

4.19.3 Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.20 Benefícios a empregados

4.20.1 Bônus a executivos e participação nos resultados de colaboradores

Os colaboradores da Companhia têm direito a uma participação nos resultados com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os executivos com base em disposições estatutárias propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

4.20.2 Remuneração baseada em ações

A Companhia oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, a serem liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações e ações restritas.

O custo de transações com executivos, liquidadas com instrumentos patrimoniais e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza-se de precificação de opções *Black-Scholes*, conforme detalhado na nota explicativa 26.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de “*vesting*”).

A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de *vesting* reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Administração do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “Salários e benefícios” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de *vesting*, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição de mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), as quais são tratadas como adquiridas, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O custo de transações liquidadas em dinheiro é mensurado inicialmente pelo valor justo na data da outorga. Esse valor justo é contabilizado como despesa durante o período até a data de vencimento, com o reconhecimento de um passivo correspondente. O passivo é reavaliado ao valor justo na data do balanço até a data de liquidação, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do exercício e reconhecido na rubrica "Salários e benefícios".

4.20.3 Benefícios pós-emprego

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia passou a reconhecer ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) – “Benefícios a Empregados”, equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

A Administração avaliou o impacto da não-adoção da norma em exercícios anteriores e concluiu que os efeitos eram imateriais, não causando prejuízos aos usuários das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas.

4.21 Ações em tesouraria

Os instrumentos de capital próprio adquiridos denominados ações em tesouraria são reconhecidos pelo custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento desses instrumentos patrimoniais. Qualquer diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, se a ação for reemitida, é reconhecida no prêmio de emissão.

4.22 Reconhecimento de receita

4.22.1 Receita com transporte de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo com base histórica de bilhetes emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Para fins de reconhecimento dessa receita também são considerados os prazos médios de prestação dos serviços de transporte aéreo. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes.

Outras receitas que incluem serviços fretados, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.22.2 Receita com programa de fidelidade – TudoAzul

No programa de fidelidade TudoAzul, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto em passagens aéreas. A quantidade de pontos ganhos depende da categoria do cliente no programa de fidelidade, mercado, classe tarifária e outros fatores incluindo campanhas promocionais.

Por meio de dados históricos, a Companhia estima os pontos que expirarão sem ser utilizados e reconhece a receita correspondente na emissão do ponto (*breakage*) considerando o prazo médio de troca. Com algumas exceções, os pontos em geral expiram dois anos após a data de emissão, independentemente de atividade na conta do membro do programa.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do Programa TudoAzul, em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15.

A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos, considerando que cada elemento tivesse sido vendido em uma base separada, sendo, portanto, baseado no preço de venda individual relativo (*“stand-alone selling price”*).

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a clientes e parceiros, incluindo administradoras de cartões de crédito, instituições financeiras e empresas varejistas. A receita relacionada é diferida e reconhecida como receita de transporte de passageiros quando os pontos são resgatados e o serviço de transporte relacionado ocorre, com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos.

Os pontos concedidos ou vendidos e não utilizados são registrados na rubrica "Transportes a executar".

4.23 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, juros sobre arrendamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.24 Lucro (prejuízo) por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.25 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente tipos de negócios sendo:

Parâmetros	% da Receita líquida	
	31.12.2020	31.12.2019
Qualitativo		
Transporte aéreo de passageiros	n/a	n/a
Quantitativo		
Transporte aéreo de passageiros	86,7%	94,9%
Transporte de cargas	12,7%	4,7%
Outras receitas	0,6%	0,4%

A Companhia regularmente administra seus negócios e toma decisões de alocações de recursos considerando a existência de apenas um segmento operacional, motivo pelo qual apenas as informações disponíveis para o segmento de transporte de cargas não estão sendo divulgadas.

4.26 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.

4.27 Principais estimativas contábeis

Conforme divulgado na nota explicativa 3, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber:

- receita de *breakage* de passagens e programas de fidelidade (nota explicativa 21);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 7);
- análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa 13);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa 10);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas 15 e 16);





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- análise anual do valor recuperável de ágio (nota explicativa 16);
- análise de recuperação de slots (nota explicativa 16);
- provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa 22.4);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa 22.2);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa 22.1);
- transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa 26);

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no exercício em que tais revisões são efetuadas.

4.28 Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no período

Em 7 de julho de 2020, a CVM por meio da deliberação nº 859 aprovou a revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, em decorrência de benefício concedidos (“*lease concessions*”) em função da COVID- 19. Em certas renegociações de seus contratos de arrendamento, a Companhia adotou as previsões da referida norma e os efeitos nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são imateriais.

4.29 Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4.30 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variações monetárias e cambiais, líquidas” na demonstração de resultado do exercício.

As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

Descrição	Taxa final		Taxa média	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Dólar americano	5,1967	4,0307	5,1578	3,9461
Euro	6,3779	4,5305	5,8989	4,4159





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Caixa e depósitos bancários		21.417	5.926	465.054	308.958
Equivalentes de caixa					
Certificado de depósito bancário – CDB	1,9%	416.479	2.029	2.216.592	156.593
Compromissadas	1,9%	-	-	361.183	1.160.795
Fundos de investimentos exclusivos	1,2%	-	6	21.986	21.534
		<u>437.896</u>	<u>7.961</u>	<u>3.064.815</u>	<u>1.647.880</u>

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.20	31.12.19	31.12.19
Fundos de investimentos exclusivos	1,2%	6	62.972	40.766	
Fundos de investimentos	0,7%	14	28.847	21.243	
Bond TAP	6,7%	1.236.828	854.462	1.236.828	
Outros investimentos	-	-	-	160.871	
		<u>1.236.848</u>	<u>946.281</u>	<u>1.459.708</u>	

Circulante

Não circulante

20 91.819 62.009
1.236.828 854.462 1.397.699

Os fundos de investimentos são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs e debêntures emitidas por empresas com classificação de risco entre AAA e A+. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional (“LTN”), Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e Notas do Tesouro Nacional (“NTN”).

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 9 de janeiro de 2020, com a efetivação de um “drop-down” dos *Bonds* TAP, A Companhia realizou um aumento de capital social na controlada ALAB, o qual foi integralizado por meio da transferência dos *Bonds* TAP pelo valor contábil.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. CONTAS A RECEBER

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	394.895	768.839
Agências de cargas e viagens	146.854	127.509
Azul Viagens	56.870	88.410
Programa TudoAzul	65.522	56.485
Outras	52.713	59.715
Total moeda nacional	716.854	1.100.958
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	8.927	4.439
Reserva de manutenção	112.170	6.726
Companhias aéreas parceiras	24.910	17.598
Seguros	7.150	24.112
Outras	21.502	26.749
Total moeda estrangeira	174.659	79.624
Total	891.513	1.180.582
Provisão para perdas esperadas	(16.131)	(14.716)
Total líquido	875.382	1.165.866



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição de contas a receber por vencimento, líquida de provisões para perdas esperadas, é como segue:

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
A vencer		
Até 30 dias	476.378	734.218
De 31 a 60 dias	69.729	110.392
De 61 a 90 dias	46.007	82.142
De 91 a 180 dias	86.215	170.182
De 181 a 360 dias	65.386	46.945
Total a vencer	743.715	1.143.879
Vencidas		
Até 30 dias	104.377	7.429
De 31 a 60 dias	8.371	4.149
De 61 a 90 dias	4.228	5.720
De 91 a 180 dias	5.077	111
De 181 a 360 dias	6.178	563
Acima de 360 dias	3.436	4.015
Total vencidas	131.667	21.987
Total	875.382	1.165.866

O saldo vencido até 30 dias foi, substancialmente, recebido até a data da aprovação desta demonstração financeira.

A movimentação da provisão para perdas esperadas é como segue:

Descrição	31.12.20	31.12.19
Saldos no início do exercício	(14.716)	(12.723)
Combinação de negócios - Azul Conecta	(380)	-
Exclusões e reversões	(3.205)	(1.993)
Baixa de montantes incobráveis	2.170	-
Saldos no final do exercício	(16.131)	(14.716)





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

8. SUBARRENDAMENTO DE AERONAVES A RECEBER

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
2020	-	98.152
2021	142.932	86.657
2022	62.547	47.136
2023	65.040	44.154
2024	65.188	44.154
Após 2024	36.783	20.588
Arrendamento a receber, bruto	372.490	340.841
Juros a apropriar	(59.553)	(61.337)
Arrendamento a receber, líquido	312.937	279.504
Circulante	123.455	75.052
Não circulante	189.482	204.452

Em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$34.457 encontrava-se vencido. Nenhuma provisão foi constituída pois a Companhia possui em caixa valores referentes a depósitos em garantia antecipados pelo subarrendador, e, portanto, há baixo risco de não realização de tais ativos. Não havia valores em atraso em 31 de dezembro de 2019.

9. ESTOQUES

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Peças e materiais de manutenção	442.161	288.824
Comissaria e uniformes	9.579	5.768
Provisão para perda nos estoques	(49.153)	(33.727)
Total líquido	402.587	260.865

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Saldos no início do exercício	(33.727)	(15.935)
Adições	(16.438)	(19.815)
Baixas	1.012	2.023
Saldos no final do exercício	(49.153)	(33.727)





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10. DEPÓSITOS EM GARANTIA E RESERVAS DE MANUTENÇÃO

A movimentação dos depósitos em garantia e reservas de manutenção nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado		Total
	Reservas de manutenção	Depósito em garantia	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.321.490	225.230	1.546.720
Adições	343.727	37.614	381.341
Provisão para perda	(8.417)	-	(8.417)
Reembolsos	(210.356)	(113.137)	(323.493)
Variações cambiais	52.454	2.928	55.382
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.498.898	152.635	1.651.533
Combinação de negócios – Azul Conecta	-	298	298
Adições	313.950	93.739	407.689
Impairment de aeronaves	(20.486)	-	(20.486)
Provisão para perda	(419.843)	-	(419.843)
Reembolsos	(476.588)	(43.519)	(520.107)
Variações cambiais	425.715	29.243	454.958
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.321.646	232.396	1.554.042
Circulante	318.460	-	318.460
Não circulante	1.003.186	232.396	1.235.582

A Administração avaliou que os saldos acima são realizáveis de acordo com o plano de negócios.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
IRPJ e CSSL a recuperar	13.888	1.185	4.443	11.357
Imposto de renda retido na fonte	23	83	3.470	5.082
PIS e COFINS a recuperar	-	-	123.005	323.457
ICMS a recuperar	-	-	1.765	7.002
INSS a recuperar	20	42	519	27.904
Outros tributos a recuperar	-	-	504	9.467
	13.931	1.310	133.706	384.269
Ativo circulante	13.931	1.310	133.706	139.668
Ativo não circulante	-	-	-	244.601





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12. DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Prêmios de seguros	374	144	49.428	47.506
Gastos com arrendamentos de aeronaves e motores	-	-	28.351	39.989
Comissão fiança	-	-	40.678	16.332
Outros	316	7	36.085	57.792
Total	690	151	154.542	161.619
Circulante	690	151	136.350	139.403
Não circulante	-	-	18.192	22.216





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. IMPOSTOS DIFERIDOS

13.1 Composição dos impostos diferidos ativos (passivos)

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31.12.19	Resultado	31.12.20	31.12.19	Resultado	31.12.20
Diferenças temporárias						
Valor justo dos <i>Bonds</i> TAP	(243.288)	243.288	-	(243.288)	217.156	(26.132)
Instrumentos financeiros	-	-	-	(201.738)	79.778	(121.960)
Receita diferida Programa TudoAzul	-	-	-	(148.963)	31.423	(117.540)
Depreciação de aeronaves e motores	-	-	-	(48.899)	(4.283)	(53.182)
Variação cambial	(16.498)	16.498	-	(16.498)	16.498	-
Valor justo de outros investimentos	-	-	-	(21.963)	21.963	-
Diferenças temporárias ativas (*)	-	-	-	421.563	(102.749)	318.814
	(259.786)	259.786	-	(259.786)	259.786	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL						
Prejuízo fiscal	12.699	(12.699)	-	12.699	(12.699)	-
Base negativa de contribuição social	4.571	(4.571)	-	4.571	(4.571)	-
	17.270	(17.270)	-	17.270	(17.270)	-
Total	(242.516)	242.516	-	(242.516)	242.516	-

(*) Ativo diferido constituído no limite das obrigações diferidas reconhecidas.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13.2 Conciliação da alíquota efetiva de impostos sobre a renda

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Prejuízo antes do IR e CSLL	(11.077.214)	(2.428.041)	(11.077.214)	(2.536.265)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	3.766.253	825.534	3.766.253	862.330
Ajustes para determinação da alíquota efetiva				
Lucros de investimentos não tributados no exterior	-	-	-	(10.341)
Equivalência patrimonial	(3.251.873)	(800.462)	-	-
Benefício (não constituído) sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(3.257.190)	(880.375)
Compensações com PERT ^(a)	-	-	-	84.711
Diferenças permanentes	(244.011)	(110)	(244.011)	76.958
Outros	(27.864)	(7)	(22.547)	(104)
	242.505	24.955	242.505	133.179
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11)	(2.130)	(11)	(2.228)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	242.516	27.085	242.516	135.407
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	242.505	24.955	242.505	133.179
Taxa efetiva	2%	1%	2%	5%

(a) Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT").





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar tais ativos quando lançados sobre a mesma entidade legal e arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com 30% dos lucros tributáveis futuros, conforme abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	108.084	50.793	5.751.867	1.971.779
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	27.021	12.698	1.437.967	492.945
Bases negativas de contribuição social (9%)	9.728	4.571	517.668	177.460

14. INVESTIMENTOS

14.1 Investimentos diretos da Controladora

Descrição	Ações da Companhia		Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Prejuízo líquido
	Ordinárias		No capital social integralizado	No capital votante		
Em 31 de dezembro de 2019						
ALAB	260.809.600		100%	100%	(5.324.874)	(2.375.023)
TudoAzul	80.542.264		100%	100%	23.333	(8.890)
Em 31 de dezembro de 2020						
ALAB	260.809.600		100%	100%	(12.868.143)	(9.544.807)
TudoAzul	80.542.264		100%	100%	26.377	(3.705)

14.2 Movimentação dos investimentos da Controladora

Descrição	ALAB	TudoAzul ^(b)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(2.959.176)	792.343
Resultado de equivalência patrimonial	(2.375.023)	(8.890)
Resultado de equivalência patrimonial, ajustado (a)	-	29.612
Reserva com base em ações da controlada	7.537	-
Capitalização de reserva de capital	7.080	-
Hedge de fluxo de caixa	(5.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(5.324.874)	813.065
Resultado de equivalência patrimonial	(9.544.807)	(3.705)
Resultado de equivalência patrimonial, ajustado (a)	-	(15.819)
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.300.000	-
Reserva com base em ações da controlada	19.415	-
Aumento de capital	520.552	-
Capitalização de reserva de capital	2.161	-
Benefício pós emprego	655	-
Hedge de fluxo de caixa	158.755	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(12.868.143)	793.541



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (a) Refere-se à amortização do valor justo decorrente da aquisição da Tudo Azul S.A., bem como valores reembolsáveis pelos antigos acionistas.
- (b) Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura originado da aquisição da Tudo Azul S.A em 2012, no montante de R\$753.502, o qual representa a contraprestação transferida menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.

15. IMOBILIZADO E DIREITO DE USO

Descrição	Consolidado							
	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.19	Combinação de negócios Azul Conecta	Adições ^(c)	Baixas	Modificações contratuais	Transferências ^(b)	31.12.20
Custo								
Aeronaves e motores		2.706.529	97.814	259.986	(689.771)	-	(76.897)	2.297.661
Aeronaves – ROU (a)		12.071.427	-	2.197.881	(25.741)	(4.736.892)	68.701	9.575.376
Motores e simuladores – ROU		484.597	-	86.995	(38.160)	(6.515)	1.393	528.310
Restauração de aeronave e motores – ROU		423.194	-	290.785	(116.968)	-	-	597.011
Manutenção de aeronaves e motores – ROU		1.374.925	-	168.513	(82.887)	(54.658)	8.614	1.414.507
Edificações e benfeitorias		296.728	-	22.433	(2.104)	(975)	169.165	485.247
Imóveis – ROU		114.167	-	-	-	-	-	114.167
Equipamentos e instalações		176.814	780	21.324	(12.867)	-	(4.957)	181.094
Outros – imobilizado		24.297	294	818	-	-	2.599	28.008
Outros – ROU		42.391	-	109	(12.065)	-	-	30.435
Imobilizado em andamento		171.839	-	40.464	(4.485)	-	(174.188)	33.630
Antecipações para aquisição de aeronaves		84.578	-	20.800	(13.434)	-	-	91.944
		17.971.486	98.888	3.110.108	(998.482)	(4.799.040)	(5.570)	15.377.390
Depreciação								
Aeronaves e motores	8%	(612.124)	(24.214)	(207.908)	230.855	-	(11.345)	(624.736)
Aeronaves – ROU	8%	(4.538.684)	-	(954.452)	25.741	-	(31.220)	(5.498.615)
Motores e Simuladores – ROU	14%	(231.625)	-	(67.191)	35.595	-	(1.392)	(264.613)
Restauração de aeronave e motores – ROU	9%	(145.546)	-	(37.315)	-	-	-	(182.861)
Manutenção de aeronaves e motores – ROU	27%	(549.869)	-	(368.476)	32.729	-	(6.709)	(892.325)
Edificações e benfeitorias	17%	(78.001)	-	(50.795)	35	-	-	(128.761)
Imóveis – ROU	9%	(64.042)	-	(10.565)	-	-	-	(74.607)
Equipamentos e instalações	12%	(97.990)	(326)	(21.191)	11.786	-	(196)	(107.917)
Outros – imobilizado	11%	(16.654)	(142)	(2.792)	-	-	(18)	(19.606)
Outros – ROU	16%	(34.776)	-	(6.717)	12.064	-	-	(29.429)
		(6.369.311)	(24.682)	(1.727.402)	348.805	-	(50.880)	(7.823.470)
Imobilizado		11.602.175	74.206	1.382.706	(649.677)	(4.799.040)	(56.450)	7.553.920
Impairment		(2.048.532)	-	-	323.133	581.926	-	(1.143.473)
Total imobilizado, líquido		9.553.643	74.206	1.382.706	(326.544)	(4.217.114)	(56.450)	6.410.447



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado				31.12.19
		31.12.18	Adições ^(c)	Baixas	Transferências ^(b)	
Custo						
Aeronaves e motores		2.007.825	712.679	(222.745)	208.770	2.706.529
Aeronaves – ROU (a)		8.232.475	4.031.436	(118.193)	(74.291)	12.071.427
Motores e simuladores – ROU		336.731	147.866	-	-	484.597
Restauração de aeronave e motores – ROU		283.542	139.652	-	-	423.194
Manutenção de aeronaves e motores – ROU		923.517	534.502	(88.102)	5.008	1.374.925
Edificações e benfeitorias		146.315	124.181	(3.118)	29.350	296.728
Imóveis – ROU		105.754	8.413	-	-	114.167
Equipamentos e instalações		130.655	48.101	(2.091)	149	176.814
Outros – imobilizado		22.035	2.267	(5)	-	24.297
Outros – ROU		28.766	14.475	(850)	-	42.391
Imobilizado em andamento		81.023	319.275	-	(228.459)	171.839
Antecipações para aquisição de aeronaves		112.923	55.649	(45.081)	(38.913)	84.578
		12.411.561	6.138.496	(480.185)	(98.386)	17.971.486
Depreciação						
Aeronaves e motores	9%	(509.296)	(177.372)	74.544	-	(612.124)
Aeronaves – ROU	11%	(3.691.143)	(928.018)	52.589	27.888	(4.538.684)
Motores e Simuladores – ROU	11%	(192.902)	(38.723)	-	-	(231.625)
Restauração de aeronave e motores – ROU	12%	(112.043)	(33.503)	-	-	(145.546)
Manutenção de aeronaves e motores – ROU	33%	(290.617)	(304.356)	45.104	-	(549.869)
Edificações e benfeitorias	17%	(53.030)	(25.157)	186	-	(78.001)
Imóveis – ROU	12%	(51.604)	(12.438)	-	-	(64.042)
Equipamentos e instalações	13%	(81.412)	(17.265)	687	-	(97.990)
Outros – imobilizado	8%	(14.799)	(1.860)	5	-	(16.654)
Outros – ROU	77%	(13.251)	(22.141)	616	-	(34.776)
		(5.010.097)	(1.560.833)	173.731	27.888	(6.369.311)
Imobilizado		7.401.464	4.577.663	(306.454)	(70.498)	11.602.175
Impairment		-	(2.048.532)			(2.048.532)
Total imobilizado, líquido		7.401.464	2.529.131	(306.454)	(70.498)	9.553.643

(a) ROU – Direito de uso.

(b) Saldo de material aeronáutico transferido para a rubrica “Estoques” no montante de R\$110.937 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Saldo do disponível para venda transferido para o “Imobilizado” no montante de R\$54.487.

(c) As aquisições de ROU estão líquidas de créditos obtidos junto aos fabricantes de aeronaves e motores.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia realizou transação de “*sale and leaseback*” de cinco motores próprios. O ganho relacionado a essa operação corresponde ao montante de R\$17.104, reconhecido no grupo de “Outras receitas e despesas operacionais”.

De acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, foi necessária a aplicação dos requerimentos que tratam de *lease modification*. Os efeitos relacionados a essas modificações estão representados por uma redução na dívida de arrendamento de R\$5.701.928, com contrapartida no direito de uso no montante de R\$4.799.040, sendo a diferença registrada no resultado do exercício no grupo de “Outras receitas e despesas operacionais” no montante de R\$902.888.



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. INTANGÍVEL

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado			
		31.12.19	Adições	Baixas	31.12.20
Custo					
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)	-	753.502	57.446	-	810.948
Licença de operação em aeroportos (b)	-	82.196	-	-	82.196
Software	-	489.904	109.587	(6.157)	593.334
		<u>1.325.602</u>	<u>167.033</u>	<u>(6.157)</u>	<u>1.486.478</u>
Amortização					
Software	16%	(238.118)	(78.151)	59	(316.210)
		<u>(238.118)</u>	<u>(78.151)</u>	<u>59</u>	<u>(316.210)</u>
Total intangível, líquido		<u>1.087.484</u>	<u>88.882</u>	<u>(6.098)</u>	<u>1.170.268</u>

Descrição	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado			
		31.12.18	Adições	Baixas	31.12.19
Custo					
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)	-	753.502	-	-	753.502
Licença de operação em aeroportos (b)	-	82.196	-	-	82.196
Software	-	357.457	132.447	-	489.904
		<u>1.193.155</u>	<u>132.447</u>	<u>-</u>	<u>1.325.602</u>
Amortização					
Software	17%	(176.599)	(61.519)	-	(238.118)
		<u>(176.599)</u>	<u>(61.519)</u>	<u>-</u>	<u>(238.118)</u>
Total intangível, líquido		<u>1.016.556</u>	<u>70.928</u>	<u>-</u>	<u>1.087.484</u>

(a) O ágio por expectativa de rentabilidade futura contabilizado é originado da aquisição da Tudo Azul S.A. em 2012 e da Azul Conecta em 2020. O montante de R\$810.948 representa a contraprestação transferida, menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.

(b) Como parte da alocação do preço de compra da aquisição da Tudo Azul S.A., a Companhia reconheceu o valor das licenças de exploração de determinados aeroportos e tem vida útil indefinida.

16.1 Teste de impairment dos ativos intangíveis sem vida útil definida

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia realizou testes anuais de perda ao valor recuperável, por meio do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa. Conforme divulgado na nota explicativa 4.14, a Companhia opera apenas uma única unidade geradora de caixa.

As premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável do ágio e outros ativos intangíveis são consistentes com os planos operacionais e as projeções internas da Companhia, elaboradas para um período de cinco anos. Após este período, presume-se uma taxa de perpetuidade de crescimento das projeções operacionais. As premissas e projeções são revisadas e aprovadas pela administração. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de dezembro de 2020.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As seguintes premissas foram consideradas:

- **Frota e capacidade:** plano de frota operacional, utilização e capacidade das aeronaves em cada trecho;
- **Receita de Passageiros:** receita histórica por assento por quilômetro voado com crescimento alinhado ao plano de negócios da Companhia;
- **Custos Operacionais:** indicadores de performance específicos por linha de custo, alinhados ao plano de negócios da Companhia, assim como premissas macroeconômicas; e
- **Necessidades de investimento:** alinhadas ao plano de negócios da Companhia.

As premissas macroeconômicas comumente adotadas incluem o Produto Interno Bruto (“PIB”), e projeções do dólar norte-americano, ambos obtidos do Relatório Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, além dos preços futuros do barril de querosene e taxas de juros, obtidos de divulgações específicas da *Bloomberg*.

O resultado do teste de *impairment*, demonstrou que o valor recuperável estimado é maior que o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa e, portanto, não foi identificado nenhum ajuste do valor recuperável a ser registrado em 31 de dezembro de 2020.

16.2 Análise de sensibilidade do teste de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida

	31.12.20		31.12.19	
	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Licença de operação em aeroportos	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Licença de operação em aeroportos
Valor contábil	810.948	82.196	753.502	82.196
Valor contábil – UGC	6.410.447	-	9.553.643	-
Valor em uso	32.227.871	1.726.007	34.595.386	3.219.401
Taxa de desconto antes dos impostos	10,3%	8,5%	8,8%	9,8%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,0%	3,0%	3,4%	3,4%



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**17.1 Movimentação de empréstimos e financiamentos**

Descrição	Taxa nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	Controladora		Variação do direito de conversão	Juros incorridos	Variação cambial	Custos amortizados	31.12.20
				31.12.19	Captações					
Em moeda estrangeira – US\$										
Debêntures	6,0% a 7,5%	20,5%	Out/25	-	1.702.155	755.354	25.116	(82.358)	19.437	2.419.704
Total em R\$				-	1.702.155	755.354	25.116	(82.358)	19.437	2.419.704
Passivo circulante				-						-
Passivo não circulante				-						2.419.704

Descrição	Taxa nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	Consolidado										
				31.12.19	Captações	Variação do direito de conversão	Confissões de dívida	Combinação de negócios Azul Conecta	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Custos amortizados	31.12.20
Em moeda estrangeira – US\$														
Capital de giro	1% a 5,9%	6,2%	Out/24	1.727.882	4.682	-	-	-	(907)	(137.795)	132.033	504.766	6.183	2.236.844
Debêntures	6,0% a 7,5%	20,5%	Out/25	-	1.702.155	755.354	-	-	-	-	25.116	(82.358)	19.437	2.419.704
Aeronaves e motores	4,7% a 6,0% Libor 3M + 2,4% a 2,9% Libor 6M + 2%	5,6%	Mar/29	896.232	-	-	-	-	(111.703)	(23.880)	54.178	268.404	1.474	1.084.705
Em moeda nacional – R\$														
Capital de giro	5,0% a 10,7% CDI + 2% a 6% TJLP + 5%	4,1%	Dez/23	37.355	229.386	-	527.375	4.975	(58.746)	(3.366)	39.395	-	107	776.481
Debêntures	CDI + 3%	2,9%	Dez/23	692.407	-	-	-	-	-	(18.459)	24.238	-	(7.282)	690.904
Aeronaves e motores	6,0% a 6,5% Selic + 2,8% a 5,5% TJLP + 5%	6,1%	Mai/25	164.280	-	-	-	11.565	(21.052)	(10.241)	7.649	-	(325)	151.876
Total em R\$				3.518.156	1.936.223	755.354	527.375	16.540	(192.408)	(193.741)	282.609	690.812	19.594	7.360.514
Passivo circulante				481.227										858.332
Passivo não circulante				3.036.929										6.502.182





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado											
Descrição	Taxa nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	31.12.18	Captações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Varição cambial	Custos amortizados	31.12.19
Em moeda estrangeira – US\$											
Capital de giro	LIBOR + 0,88% a 5,90%	5,7%	Out/24	1.656.947	-	(350)	(96.970)	94.610	70.629	3.016	1.727.882
Aeronaves e motores	LIBOR + 2,55% a 6,07% US Treasury + 3,25%	5,5%	Mar/29	100.042	813.328	(43.795)	(24.047)	28.076	19.386	3.242	896.232
Em moeda nacional – R\$											
Capital de giro	5,0% 125% a 126% do CDI	7,2%	Dez/23	75.757	-	(37.752)	(5.059)	3.520	-	889	37.355
Debêntures	117 e 122% do CDI	6,8%	Dez/23	730.519	-	(64.345)	(26.784)	49.808	-	3.209	692.407
Aeronaves e motores	6,00% a 6,50 SELIC +5.46%a.a.	4,5%	Mai/25	192.861	-	(29.864)	(12.738)	13.977	-	44	164.280
Total em R\$				2.756.126	813.328	(176.106)	(165.598)	189.991	90.015	10.400	3.518.156
Passivo circulante				158.813							481.227
Passivo não circulante				2.597.313							3.036.929





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17.2 Cronograma de amortização da dívida de longo prazo

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
2021	-	539.378
2022	743.137	359.943
2023	914.343	277.465
2024	2.264.451	1.764.136
2025	2.551.701	62.164
Após 2025	28.550	33.843
	<u>6.502.182</u>	<u>3.036.929</u>

17.3 Debêntures conversíveis em ações

Em 12 de novembro de 2020, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição de debêntures conversíveis em ações preferenciais, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, da primeira emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM 400, com as seguintes características: valor total da emissão: (i) R\$1.745.900; (ii) data de emissão 26 de outubro de 2020; (iii) prazo e data de vencimento: 5 anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 26 de outubro de 2025; (iv) preço de conversão: R\$32,2649 por ação preferencial, resultando em um prêmio de conversão inicial de 27,50%, calculado sobre o VWAP (*Volume Weighted Average Price*) de 30 prêmios da ação de referência de R\$25,3058.

A emissão das debêntures faz parte dos esforços da Azul para conter o impacto econômico da pandemia do COVID-19 em suas operações e a Companhia espera usar os recursos líquidos obtidos para capital de giro, expansão de suas atividades de logística e outras oportunidades estratégicas.

As debêntures são resgatáveis, total ou parcialmente, em espécie por discricionariedade da Companhia a qualquer tempo, após 36 meses, caso o último preço reportado por *American Depositary Share (ADS)* representando ação preferencial da Azul exceda 130% do preço de conversão por um período específico de tempo.

As debêntures são afiançadas pela Companhia e sua principal subsidiária operacional, ALAB, e são garantidas por determinados ativos, incluindo, mas não se limitando a bens de propriedade intelectual detidos pelas garantidoras e pelo programa de fidelidade TudoAzul, determinados direitos relacionados ao direito de uso do hangar e equipamentos específicos necessários para a manutenção do hangar utilizados pela Companhia e localizados no aeroporto de Viracopos.

Conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, o direito de conversão foi mensurado pelo valor justo por meio do resultado pois trata-se de um derivativo embutido. Dessa forma, desde a emissão das debêntures, devido à forte recuperação do valor das ações foi reconhecida uma despesa no valor de R\$755.354. Destaca-se que os direitos de conversão estão “*in the money*” com alta probabilidade de execução por parte dos debenturistas.



**17.4 Covenants**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía empréstimos e financiamentos sujeitos a cláusulas e restrições contratuais relacionadas ao nível de endividamento da Companhia e à cobertura dos pagamentos de dívidas.

Cláusula restritiva relativa a:	Indicadores para a mensuração	Frequência de mensuração
9ª emissão de debêntures 10ª emissão de debêntures	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2 (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6.5.	Anual
Financiamento de aeronaves	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2 (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 5.5.	Trimestral/Anual
Financiamento de aeronaves	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1.2 (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6.5.	Anual

Em função do impacto causado pela pandemia de Covid-19, a Companhia solicitou previamente *waiver* às contrapartes, e assim os obteve em 2020. Portanto, a dívida relacionada segue classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. PASSIVO DE ARRENDAMENTO**18.1 Movimentação de passivo de arrendamento**

Consolidado										
Descrição	Prazo médio de pagamento em anos	Taxa média ponderada	31.12.19	Adições	Modificações contratuais	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Variação cambial	31.12.20
Arrendamento sem opção de compra:										
Aeronaves e motores	7,89	22,19%	11.046.134	2.329.443	(5.327.038)	(1.162.869)	1.431.944	(4.912)	3.350.441	11.663.143
Outros	2,12	8,11%	72.230	-	-	(21.741)	6.881	-	(92)	57.278
Arrendamento com opção de compra:										
Aeronaves e motores	5,54	13,56%	988.257	-	(374.890)	(231.417)	130.326	-	288.115	800.391
Total em R\$			12.106.621	2.329.443	(5.701.928)	(1.416.027)	1.569.151	(4.912)	3.638.464	12.520.812
Passivo circulante			1.585.233							2.272.349
Passivo não circulante			10.521.388							10.248.463

Consolidado										
Descrição	Prazo médio de pagamento em anos	Taxa média ponderada	31.12.18	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Variação cambial	31.12.19	
Arrendamento sem opção de compra:										
Aeronaves e motores	8,26	8,20%	7.725.397	4.153.314	(1.865.472)	726.613	(24.775)	331.057	11.046.134	
Outros	2,90	7,64%	82.545	22.888	(39.008)	8.628	(279)	(2.544)	72.230	
Arrendamento com opção de compra:										
Aeronaves e motores	4,24	6,15%	1.111.804	32.188	(269.988)	70.767	-	43.486	988.257	
Total em R\$			8.919.746	4.208.390	(2.174.468)	806.008	(25.054)	371.999	12.106.621	
Passivo circulante			1.237.909						1.585.233	
Passivo não circulante			7.681.837						10.521.388	





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.2 Cronograma de amortização do passivo de arrendamento

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
2020	-	2.481.457
2021	2.498.180	2.335.363
2022	3.206.765	2.406.701
2023	3.641.808	1.875.308
2024	3.610.754	1.560.055
Posterior a 2024	14.211.063	5.580.166
Pagamento mínimo de arrendamento	27.168.570	16.239.050
Encargos financeiros	(14.647.758)	(4.132.429)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	12.520.812	12.106.621

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia renegociou contratos de arrendamento de aeronaves e motores, que incluíram o diferimento de pagamentos e mudanças de prazos contratuais. Dessa forma, de acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, foi necessária a aplicação dos requerimentos que tratam de *lease modification*, que requerem a remensuração do passivo de arrendamento por meio de uma taxa de desconto revisada.

A aplicação de tais requerimentos resultou na redução da dívida a valor presente, com contrapartida no montante de R\$4.799.040 no ativo de direito de uso correspondentes e a diferença, um ganho no montante de R\$902.888, foi reconhecido no resultado do período.

19. FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Fornecedores – Moeda nacional	32.096	43	1.612.933	952.439
Fornecedores – Moeda estrangeira	2.521	-	948.794	424.411
	34.617	43	2.561.727	1.376.850
Passivo circulante	34.617	43	2.238.668	1.376.850
Passivo não circulante	-	-	323.059	-

O aumento no saldo de fornecedores ocorre em função das renegociações de prazos promovidas pela Companhia junto a seus parceiros para enfrentamento da crise econômica causada pela pandemia de COVID-19.



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Variações no valor Justo	Consolidado							
	Hedge de fluxo de caixa		Hedge de valor justo		Derivativos não designados como hedge			Total ^(a)
	Swap Taxa de Juros	Opções Moeda Estrangeira	Swap Taxa de Juros	Opções Moeda Estrangeira	Swap Taxa de Juros	Combustível	Termo Moeda Estrangeira	
Direitos (obrigações) com derivativos em 31.12.19	(7.129)	338.592	24.057	(35.487)	(62.803)	56.491	202.013	515.734
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(4.799)	(94.928)	24.421	(143.156)	(22.846)	(1.374.519)	163.711	(1.452.116)
Ganhos (perdas) OCI	7.129	152.132	-	-	-	-	-	159.261
Reclassificação para dívida (Recebimento) pagamento em caixa	-	(218.979)	(43.485)	127.889	(101.136)	778.286	(15.200)	527.375
Direitos (obrigações) com derivativos em 31.12.20	4.799	(176.817)	(4.993)	59.701	(82.706)	458.468	(1.431)	257.021
	-	-	-	8.947	(269.491)	(81.274)	349.093	7.275

Variações no valor Justo	Consolidado							
	Hedge de fluxo de caixa		Hedge de valor justo		Derivativos não designados como hedge			Total ^(a)
	Swap Taxa de Juros	Opções Moeda Estrangeira	Swap Taxa de Juros	Opções Moeda Estrangeira	Swap Taxa de Juros	Combustível	Termo Moeda Estrangeira	
Direitos (obrigações) com derivativos em 31.12.18	(9.422)	246.323	20.080	(45.949)	(166.987)	(123.223)	233.564	154.386
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(4.072)	99.855	6.133	10.462	140.159	115.189	(42.274)	325.452
Ganhos (perdas) OCI	2.294	(7.586)	-	-	-	-	-	(5.292)
(Recebimento) pagamento em caixa	4.071	-	(2.156)	-	(35.975)	64.525	10.723	41.188
Direitos (obrigações) com derivativos em 31.12.19	(7.129)	338.592	24.057	(35.487)	(62.803)	56.491	202.013	515.734

(a) As movimentações das operações com derivativos estão apresentadas de maneira líquida.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial	Consolidado		
	Swap Taxa de Juros	Opções Moeda Estrangeira	Total
Saldo em 31 dezembro de 2019	7.129	152.132	159.261
Ajustes de valor justo durante o período	2.918	-	2.918
Reversões líquidas para o resultado	(923)	(152.132)	(153.055)
Desreconhecimento de objeto de hedge	(9.124)		(9.124)
Saldo em 31 dezembro de 2020	-	-	-

Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial	Consolidado		
	Swap Taxa de Juros	Opções Moeda Estrangeira	Total
Saldo em 31 dezembro de 2018	9.422	152.132	161.554
Ajustes de valor justo durante o período	1.778	(99.855)	(98.077)
Reversões líquidas para o resultado	(4.071)	99.855	95.784
Saldo em 31 dezembro de 2019	7.129	152.132	159.261

21. TRANSPORTE A EXECUTAR

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Transportes a executar de cargas e passageiros	1.550.579	1.294.263
Azul Viagens	183.061	109.977
Programa TudoAzul	755.232	685.982
	<u>2.488.872</u>	<u>2.090.222</u>

Conforme determinado pelos órgãos reguladores, as remarcações de viagens poderão ser efetuadas dentro de um período correspondente a 18 meses a partir do cancelamento do voo. Em 31 de dezembro de 2020 não há obrigações de transporte de passageiros a ser executada após o período de 12 meses subsequente às datas dessas demonstrações financeiras.

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* de receitas com passageiros e do programa TudoAzul, correspondente a R\$372.534 em 31 de dezembro de 2020 (R\$539.232 em 31 de dezembro de 2019).





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

22. PROVISÕES

Descrição	Consolidado				Total
	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Provisões para contrato oneroso	Provisões para benefício pós emprego	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	669.041	80.983	-	-	750.024
Adição de provisão	139.652	100.241	1.129.866	-	1.369.759
Baixa e/ou pagamento		(93.718)	(333.420)	-	(427.138)
Juros incorridos	67.366	-	18.633	-	85.999
Variação cambial	28.036	-	6.672	-	34.708
Saldo em 31 de dezembro de 2019	904.095	87.506	821.751	-	1.813.352
Combinação de negócios – Azul Conecta	-	1.688	-	-	1.688
Adições	304.594	183.014	362.426	9.921	859.955
Baixas e/ou pagamentos	(118.504)	(116.394)	(262.946)	-	(497.844)
Juros incorridos	84.939	-	206.011	687	291.637
Alteração de premissas	-	-	-	(655)	(655)
Variação cambial	161.062	-	213.280	-	374.342
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.336.186	155.814	1.340.522	9.953	2.842.475
Circulante	106.944	-	746.866	-	853.810
Não circulante	1.229.242	155.814	593.656	9.953	1.988.665

22.1 Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida da constituição dessas provisões é o direito de uso no ativo imobilizado.

22.2 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais. Os saldos dos processos com estimativas de perdas provável e possível estão apresentados a seguir:

Descrição	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Tributários	2.858	2.024	154.640	116.074
Cíveis	104.915	45.067	43.347	77.360
Trabalhistas	48.041	40.415	114.524	123.119
	155.814	87.506	312.511	316.553





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

O processo de natureza trabalhista apresentado abaixo foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevante e de risco possível em 31 de dezembro de 2020:

- Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso, pelos quais são reivindicados aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se aguardando audiência.

Os processos de natureza tributária apresentados abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2020:

- A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$144.352 (R\$102.317 em 31 de dezembro de 2019). A classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.

22.3 Provisão para contrato oneroso

A provisão está relacionada as obrigações decorrentes do plano de transformação da frota, conforme detalhado na nota explicativa 1.4.

22.4 Provisão para benefício pós emprego

A Companhia oferece a seus colaboradores plano de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações de benefício pós-emprego. As movimentações dos ativos e passivos atuariais relacionados ao benefício pós-emprego, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado
	31.12.20
Passivo atuarial no início do exercício	-
Custo do serviço corrente reconhecido no resultado	9.921
Custo dos juros reconhecido no resultado	687
Efeito da alteração de premissas financeiras	(962)
Efeito da experiência do plano	307
Passivo atuarial no final do exercício	<u>9.953</u>





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado

31.12.20

Premissas atuariais

Média Ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido

Taxa nominal de desconto a.a.	7,43%
Taxa real de desconto a.a.	3,80%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	3,50%
HCCTR - Taxa Nominal de Inflação Média a.a.	6,60%
HCCTR - Taxa Real de Inflação Média a.a.	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

23.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Salários e encargos	18.075	22.187
Bônus	11.717	7.255
Plano de remuneração baseada em ações	36.986	29.129
	<u>66.778</u>	<u>58.571</u>

Análise de sensibilidade: variações no valor da ação

Descrição	Consolidado	
	Valor da ação	Despesa
Exposição em 31.12.20	R\$ 39,30	36.986
Efeito no resultado		
Desvalorização da ação em -50%	R\$ 19,65	12.203
Desvalorização da ação em -25%	R\$ 29,48	21.807

O efeito no resultado referente ao plano de remuneração baseado em ações é baseado na variação do valor da ação da Companhia, que é atualizada a cada período de divulgação, e, portanto, não configura saída de caixa no ano corrente, com previsão de *vesting* e liquidação em até quatro anos.

23.2 Garantias e avais concedidos pela Controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23.3 Contrato de mútuo

Em 2 de setembro de 2016, a Companhia assinou um contrato de mútuo com um de seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do mútuo a receber é de R\$16.973 (R\$12.789 em 31 de dezembro de 2019). Os juros correspondem a LIBOR de três meses acrescido de uma taxa pré-fixada de 2,3% ao ano.

23.4 Contrato de compartilhamento de serviços de tecnologia

Em 1º de janeiro de 2013, a Companhia celebrou um contrato com a Águia Branca Participações SA, um de seus acionistas, para o compartilhamento de recursos de tecnologia da informação durante um período indeterminado. O valor total dos serviços adquiridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$51 (R\$50 em 31 de dezembro de 2019), contabilizado na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”, na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2020 não havia valores a serem pagos decorrentes dessa transação.

23.5 Contrato de venda de passagens

Em 26 de março de 2018, a Companhia celebrou um contrato de venda de passagens para a Caprioli Turismo Ltda., uma agência de viagens de propriedade da família Caprioli (que possui uma participação indireta na Companhia através dos ex-acionistas da TRIP), nos termos do qual é concedido à Caprioli Turismo Ltda. uma linha de crédito de R\$20.000 para a compra e revenda de passagens para voos operados pela Companhia. Essa linha de crédito é garantida por uma nota promissória, que não rende juros, do mesmo valor a pagar.

23.6 Subarrendamento de aeronaves a receber

Em dezembro de 2019, a Companhia assinou uma carta de intenção para o subarrendamento de até 28 aeronaves para a *Breeze Aviation Group* (“*Breeze*”), uma companhia aérea fundada pelo acionista controlador da Azul, com sede nos Estados Unidos. A transação foi votada e aprovada por 97% dos pelos acionistas da Azul em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de março de 2020. Seguindo práticas de boa governança, o acionista controlador não participou da votação.

Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia subarrendou uma aeronave à *Breeze* e registrou um saldo a receber de R\$24.167.

23.7 Indenizações

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tem registrado um saldo a receber dos antigos acionistas da TRIP no montante de R\$39.339 (R\$30.347 em 31 de dezembro de 2019). Este saldo refere-se ao reembolso de despesas com processos judiciais com origem anterior à fusão entre as companhias e está registrado na rubrica “Outros ativos não circulantes”.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital social

Descrição	Valor do capital social	Controladora	
		Quantidade	
		Ações ordinárias	Ações preferenciais
Em 31 de dezembro de 2020	2.246.367	928.965.058	331.644.724
Em 31 de dezembro de 2019	2.243.215	928.965.058	329.568.166

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto, entretanto proporcionam a seus detentores:

- prioridade de reembolso de capital;
- o direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações, devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação pago ao acionista controlador;
- o direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e
- o direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

Acionista	Controladora					
	31.12.20			31.12.19		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	% Participação econômica	Ações ordinárias	Ações preferenciais	% Participação econômica
David Neeleman	67,0%	1,2%	3,5%	67,0%	3,5%	5,8%
Acionistas Trip ^(a)	33,0%	5,5%	6,5%	33,0%	5,5%	6,5%
United Airlines Inc	-	8,1%	7,8%	-	8,2%	7,9%
Outros	-	85,1%	82,1%	-	82,7%	79,7%
Tesouraria	-	0,1%	0,1%	-	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(a) Representa Trip Participações S.A., Trip Investimentos Ltda. e Rio Novo Locações Ltda.

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 104.949.010 (cento e quatro milhões, novecentas e quarenta e nove mil e dez) novas ações preferenciais. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24.2 Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está apresentada a seguir:

Descrição	Controladora	
	Quantidade de ações	R\$
31 de dezembro de 2018	332.980	10.550
Aquisição	301.008	12.853
Cancelamento	(189.743)	(7.838)
31 de dezembro de 2019	444.245	15.565
Cancelamento	(178.784)	(2.383)
31 de dezembro de 2020	265.461	13.182

25. RESULTADO POR AÇÃO

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 75 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do período atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. No entanto, em razão dos prejuízos apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição	Controladora	
	Exercícios findos em	
	31.12.20	31.12.19
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício	(10.834.709)	(2.403.086)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	928.965.058	928.965.058
Média ponderada do número de ações preferenciais	329.779.360	328.571.282
75 ações preferenciais (*)	75	75
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes (*)	342.165.561	340.957.483
Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes (**)	25.662.417.083	25.571.811.221
Média ponderada do número de ações em circulação e conversões presumidas	63.789.234	9.865.114
Média ponderada de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado	4.705.897	6.805.600
Prejuízo básico por ação ordinária	(0,42)	(0,09)
Prejuízo diluído por ação ordinária	(0,42)	(0,09)
Prejuízo básico por ação preferencial	(31,67)	(7,05)
Prejuízo diluído por ação preferencial	(31,67)	(7,05)

(*) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.200 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

(**) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão é de 75 ações ordinárias para cada 1 ação preferencial.

26. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

A Companhia possui três planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de opção de compra de ações (“Plano de opções”), o Plano de ações restritas e o Plano de compra de ações (“Phantom”). Todos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos acionistas, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.

26.1 Plano de opção de compra de ações

As opções outorgadas no Plano de opção de compras de ações exigem um período de aquisição entre 4 e 5 anos, exercíveis à taxa entre 20% e 25% ao ano, e têm um tempo médio de duração de oito anos. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

Data da outorga	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da ação	Valor justo da opção na data da outorga	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Vencimento médio remanescente (em anos)
11/dez/09	5.032.800	296.470	R\$ 3,42	R\$ 1,93	47,67%	1,10%	8,75%	-
24/mar/11	1.572.000	84.000	R\$ 6,44	R\$ 4,16	54,77%	1,10%	12,00%	-
05/abr/11	656.000	8.960	R\$ 6,44	R\$ 4,16	54,77%	1,10%	12,00%	-
30/jun/14	2.169.122	786.197	R\$ 19,15	R\$ 11,01	40,59%	1,10%	12,46%	-
01/jul/15	627.810	231.638	R\$ 14,51	R\$ 10,82	40,59%	1,10%	15,69%	-
01/jul/16	820.250	385.980	R\$ 14,50	R\$ 10,14	43,07%	1,10%	12,21%	-
06/jul/17	680.467	490.355	R\$ 22,57	R\$ 12,82	43,35%	1,10%	10,26%	0,5
14/mar/17	9.343.510	3.824.610	R\$ 11,85	R\$ 4,82	50,64%	1,10%	11,32%	1,2
31.12.20	20.901.959	6.108.210						





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação do plano durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em R\$)
Em 31 de dezembro de 2018	11.190.829	
Canceladas	(69.085)	
Exercidas	(2.936.976)	
Em 31 de dezembro de 2019	8.184.768	12,85
Exercidas	(2.076.558)	11,45
Em 31 de dezembro de 2020	6.108.210	16,91
Número de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2020	2.158.658	15,12
31 de dezembro de 2019	2.294.135	13,81

A despesa reconhecida no resultado do período correspondente ao plano de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$9.489 (R\$12.742 em 31 de dezembro de 2019).

26.2 Plano de ações restritas

As ações outorgadas no Plano de ações restritas exigem um período de aquisição de 4 anos, exercíveis à taxa de 25% ao ano. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

As outorgas são mensuradas com base no valor justo da ação na data de concessão dos prêmios.

Data da outorga	Controladora e consolidado		
	Valor justo da ação (em reais)	Total outorgado	Total não exercido
30/06/2014	R\$ 21,00	487.670	3.967
01/07/2015	R\$ 21,00	294.286	4.047
01/07/2016	R\$ 21,00	367.184	7.722
06/07/2017	R\$ 24,17	285.064	59.080
07/08/2018	R\$ 24,43	291.609	129.860
05/08/2019	R\$ 51,65	170.000	115.774
19/06/2020	R\$ 21,80	1.382.582	1.332.555
		3.278.395	1.653.005





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação do plano durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
	Número de ações
Em 31 de dezembro de 2018	729.593
Outorgadas	170.000
Canceladas	(49.748)
Entregues	(260.451)
Em 31 de dezembro de 2019	589.394
Outorgadas	1.382.582
Canceladas	(74.024)
Entregues	(244.947)
Em 31 de dezembro de 2020	1.653.005

A despesa reconhecida no resultado do período correspondente ao plano de opções de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$13.421 (R\$6.152 em 31 de dezembro de 2019).

26.3 Plano de compra de ações – Phantom

Os planos de *Phantom Shares* exigem um período de aquisição entre 3 e 4 anos, têm um tempo de duração entre 6 e 8 anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Comitê de Remuneração. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações da Companhia. Não há dividendos esperados para esse plano. O valor justo deste passivo é revisado e atualizado a cada período de divulgação, de acordo com a variação do valor justo do benefício outorgado e a aquisição do direito de exercício.

Data da outorga	Total outorgada	Total em circulação	Preço de exercício	Preço na data da outorga	Preço atual da ação	Valor justo na data da outorga	Volatilidade estimada do preço da ação	Taxa de retorno livre de risco	Vencimento médio remanescente (em anos)
07/ago/18	707.400	89.674	R\$ 10,35	R\$ 17,40	R\$ 39,30	R\$ 11,98	53,22%	3,02%	2,33
05/ago/19	405.000	14.201	R\$ 10,35	R\$ 17,40	R\$ 39,30	R\$ 11,98	53,22%	3,02%	2,33
30/abr/20	3.250.000	3.167.765	R\$ 10,35	R\$ 17,40	R\$ 39,30	R\$ 11,98	53,22%	3,02%	2,33
30/abr/20	1.600.000	1.585.401	R\$ 10,35	R\$ 17,40	R\$ 39,30	R\$ 11,63	53,22%	3,02%	3,33
31/12/2020	5.962.400	4.857.041							





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação do plano durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
	Total em circulação
Em 31 de dezembro de 2018	707.400
Outorgadas	405.000
Canceladas	(47.889)
Liquidadas	(98.603)
Em 31 de dezembro de 2019	965.908
Outorgadas	4.793.582
Canceladas	(898.881)
Liquidadas	(3.568)
Em 31 de dezembro de 2020	4.857.041

A despesa reconhecida no resultado do período correspondente ao plano de opções de ações – *phantom* no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$28.842 (R\$13.373 em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de dezembro de 2020 a obrigação total referente ao plano corresponde a R\$62.351 (R\$11.647 em 31 de dezembro de 2019).

27. RECEITA DE VENDAS

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Transporte de passageiros	4.688.295	10.382.240
Receita com programa de fidelidade	508.976	818.572
Transporte de cargas	764.108	552.084
Outras receitas	35.115	49.986
Total receita bruta	5.996.494	11.802.882
Impostos incidentes	(252.368)	(360.565)
Receita líquida	5.744.126	11.442.317

A receita por localidade geográfica é como segue:

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Receita doméstica	4.759.257	9.195.535
Receita internacional	984.869	2.246.782
Receita líquida	5.744.126	11.442.317



**AZUL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

28. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Custos dos serviços prestados				
Combustível de aviação	-	-	(1.508.750)	(3.085.603)
Salários e benefícios	-	-	(1.242.812)	(1.593.645)
Tarifas aeroportuárias	-	-	(465.606)	(724.971)
Prestação de serviços de tráfego	-	-	(288.327)	(476.481)
Materiais de manutenção e reparo	-	-	(464.566)	(354.105)
Depreciação e amortização	-	-	(1.262.407)	(1.557.596)
<i>Impairment</i>	-	-	757.554	(2.897.333)
Outros	-	-	(983.777)	(677.091)
	-	-	(5.458.691)	(11.366.825)
Despesas comerciais				
Salários e benefícios	-	-	(21.487)	(27.233)
Comerciais e publicidade	-	-	(329.829)	(444.079)
	-	-	(351.316)	(471.312)
Despesas administrativas				
Salários e benefícios	(6.274)	(10.897)	(162.338)	(247.524)
Depreciação e amortização	-	-	(83.371)	(64.756)
Outras	(36.350)	(8.715)	(618.317)	(487.300)
	(42.624)	(19.612)	(864.026)	(799.580)
Outras despesas operacionais				
Ociosidade - Depreciação e amortização	-	-	(459.775)	-
Outras	-	-	(9.399)	-
	-	-	(469.174)	-
Total	(42.624)	(19.612)	(7.143.207)	(12.637.717)

Como consequência da redução na quantidade de voos operados e por analogia aos dispositivos do CPC 16 (R1) – Estoques, equivalente ao IAS 2, os gastos com depreciação de equipamentos de voo não relacionados diretamente com as receitas geradas no período, denominados ociosidade, foram reclassificadas do grupo de “Custos dos serviços prestados” para o grupo “Outras despesas operacionais”.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	547	276	23.187	12.462
Subarrendamento	-	-	28.714	29.695
Outras	3.480	488	8.397	29.914
	<u>4.027</u>	<u>764</u>	<u>60.298</u>	<u>72.071</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(16.948)	-	(270.057)	(195.688)
Juros sobre arrendamento	-	-	(1.438.825)	(732.723)
Juros sobre arrendamento financeiro	-	-	(130.326)	(73.284)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	-	-	(25.715)	(13.477)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	-	-	(283.797)	(88.015)
Juros e multas sobre outras operações	(11.241)	(1.807)	(225.082)	(129.954)
Direito de conversão de ações	(755.354)	-	(755.354)	-
Comissão de garantia	-	-	(38.484)	(30.977)
Custo de empréstimo	(28.264)	-	(44.671)	(12.549)
Outros	(8.822)	(610)	(57.630)	(52.857)
	<u>(820.629)</u>	<u>(2.417)</u>	<u>(3.269.941)</u>	<u>(1.329.524)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(1.452.116)	325.452
Variações monetárias e cambiais, líquida	61.152	9.213	(4.302.540)	(391.905)
Resultado financeiro líquido	<u>(755.450)</u>	<u>7.560</u>	<u>(8.964.299)</u>	<u>(1.323.906)</u>

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado relacionados ao preço do combustível, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar norte americano e juros.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30.1 Classificação contábil e hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros e a hierarquia de valor justo consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão identificadas a seguir:

Descrição	Nível	Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	2	3.064.815	1.647.880	3.064.815	1.647.880
Contas a receber	-	875.382	1.165.866	875.382	1.165.866
Subarrendamento de aeronaves a receber	-	312.937	279.504	312.937	279.504
Aplicações financeiras	2	946.281	1.459.708	946.281	1.459.708
Instrumentos financeiros derivativos	2	428.309	825.924	428.309	825.924
Passivo					
Fornecedores	-	(2.561.727)	(1.376.850)	(2.561.727)	(1.376.850)
Fornecedores - risco sacado	-	(157.801)	(249.727)	(157.801)	(249.727)
Reembolso a clientes	-	(221.342)	(4.032)	(221.342)	(4.032)
Empréstimos e financiamentos	-	(5.894.515)	(3.518.156)	(5.414.689)	(3.504.754)
Empréstimos e financiamentos - direito de conversão	2	(1.465.999)	-	(1.465.999)	-
Passivo de arrendamento	-	(12.520.812)	(12.106.621)	(12.520.812)	(12.106.621)
Instrumentos financeiros derivativos	2	(421.034)	(310.190)	(421.034)	(310.190)

30.2 Bonds TAP

Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("Bonds TAP") no montante de €90 milhões. Os Bonds TAP têm vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e à taxa de 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

Em 10 de agosto de 2020, conforme informado na Assembleia Geral Extraordinária, devido à crise causada pela pandemia de COVID-19, o Governo de Portugal negociou com a Comissão Europeia uma ajuda de €1,2 bilhão para a TAP, sendo tal ajuda condicionada entre outros fatores à eliminação do direito de conversão dos bônus seniores, uma vez que os mesmos não seriam diluídos pelo aporte financeiro do Governo de Portugal. Dessa forma, não há outros direitos ou obrigações mensurados a valor justo que exijam informações de nível 3, conforme hierarquia de valor justo previsto no CPC 46 (IFRS13).

Como consequência, a eliminação do direito de conversão resultou em uma perda de R\$637.639, registrada sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido".

Em 31 de dezembro de 2020, os direitos a receber relacionados aos Bonds TAP correspondem a R\$854.462 (R\$1.236.828 em 31 de dezembro de 2019), conforme demonstrado na nota explicativa 6.

30.3 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, designados ou não como operações de *hedge* e suas movimentações estão sendo apresentados na nota explicativa 20 destas demonstrações financeiras.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30.4 Riscos de mercado

30.4.1 Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía contratos de *swap* para se proteger do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos financeiros. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de hedge de juros no valor de R\$30.949 (R\$142.220 em 31 de dezembro de 2019).

30.4.2 Risco de preço de combustível de aviação (“QAV”)

O preço do QAV varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2020, operações a termo de combustível. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$1.371.941 relativos aos derivativos de combustível (ganho de R\$115.189 em 31 de dezembro de 2019).

30.4.3 Risco de câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou os fluxos de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e avalia a contratação de operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, e prazo superior se julgar adequado, para minimizar sua exposição. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu perdas com operações de derivativos de câmbio no valor de R\$74.371 (ganho de R\$68.043 em 31 de dezembro de 2019).

A exposição patrimonial às variações de cambio está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado			
	Exposição ao US\$		Exposição ao €	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes	262.309	289.297	-	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.540.231	1.613.221	-	-
Subarrendamento de aeronaves a receber	312.937	279.504	-	-
Aplicação financeira não circulante	-	160.871	854.462	1.236.828
Direitos com derivativos	155.920	121.968	-	-
Outros ativos	293.526	244.355	-	-
Total ativo	2.564.923	2.709.216	854.462	1.236.828
Passivo				
Fornecedores	(831.429)	(424.411)	-	-
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(5.741.253)	(2.624.114)	-	-
Passivo de arrendamento	(12.463.426)	(12.034.392)	-	-
Obrigações com derivativos	(81.274)	-	-	-
Outros passivos	(951.348)	(688.134)	-	-
Total passivo	(20.068.730)	(15.771.051)	-	-
Exposição líquida	(17.503.807)	(13.061.835)	854.462	1.236.828
Exposição líquida em moeda estrangeira	(3.368.254)	(3.240.587)	133.972	273.000





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30.5 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, subarredamentos a receber, depósitos em garantia, reservas de manutenção e outros ativos financeiros incluídos na rubrica de outros ativos. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras são depositadas em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P, Moody's ou Fitch (entre AAA e A+). Na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os *Bonds* TAP são garantidos por direitos de propriedade intelectual e créditos relativos ao programa de milhagem da TAP.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

30.6 Risco de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

Descrição	31.12.20						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2021	2022	2023	2024	2025 em diante
Fornecedores	2.561.727	2.561.727	2.238.668	156.889	83.670	41.168	41.332
Fornecedores – risco sacado	157.801	157.801	157.801	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.360.514	7.439.673	874.925	767.353	935.286	2.276.106	2.586.003
Passivo de arrendamento	12.520.812	27.168.570	2.498.180	3.206.765	3.641.808	3.610.754	14.211.063
Obrigações com derivativos	421.034	421.034	173.768	70.577	66.570	110.119	-
Reembolso a clientes	221.342	221.342	221.342	-	-	-	-
	23.243.230	37.970.147	6.164.684	4.201.584	4.727.334	6.038.147	16.838.398

30.7 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

30.7.1 Fator de risco: variações nas taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$5,1967/US\$1,00 e R\$6,3779/€1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2020:





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição	Consolidado			
	Exposição ao US\$		Exposição ao €	
	Taxa	31.12.20	Taxa	31.12.20
Exposição líquida em 31.12.20	5,1967	(17.503.807)	6,3779	854.462
Efeito no resultado				
Desvalorização da moeda estrangeira em -50%	2,5984	8.751.904	3,1890	(427.231)
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	3,8975	4.375.952	4,7834	(213.616)
Valorização da moeda estrangeira em 50%	7,7951	(8.751.904)	9,5669	427.231
Valorização da moeda estrangeira em 25%	6,4959	(4.375.952)	7,9724	213.616

30.7.2 Fator de risco: variações nos preços do QAV

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo para proteção do consumo futuro de QAV. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 31 de dezembro de 2020 para derivativos que protegem o risco de preço do combustível. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril do QAV:

Descrição	Consolidado	
	Exposição ao HOA ^(a)	
	Cotação ^(b)	31.12.20
Preço de referência HOA em 31.12.20	\$150	81.274
Efeito no resultado		
Desvalorização do HOA em -50%	\$75	(98.454)
Desvalorização do HOA em -25%	\$112	(45.667)
Valorização do HOA em 50%	\$225	45.667
Valorização do HOA em em 25%	\$187	98.454

(a) HOA – *Heating Oil*

(b) Preço médio em dólares norte-americanos, por galão, projetado para os próximos 12 meses.

30.7.3 Fator de risco: variações nas taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras atreladas a diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores e expostos às tais oscilações, conforme os cenários demonstrados a seguir.

Descrição	Consolidado			
	Exposição ao CDI		Exposição a taxa LIBOR	
	Taxa a.a.	31.12.20	Taxa a.a. ^(a)	31.12.20
Exposição líquida em 31.12.20	2,8%	1.113.627	2,7%	(650.740)
Efeito no resultado				
Desvalorização da taxa de juros em -50%	1,4%	(45.937)	1,3%	26.310
Desvalorização da taxa de juros em -25%	2,1%	(53.593)	2,0%	30.695
Valorização da taxa de juros em 50%	4,1%	45.937	4,0%	(26.310)
Valorização da taxa de juros em 25%	3,4%	53.593	3,4%	(30.695)

(a) Taxa ponderada.





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30.8 Gerenciamento do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera adequada para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme apresentado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Caixa e equivalentes de caixa	3.064.815	1.647.880
Aplicações financeiras	946.281	1.459.708
Subarrendamento de aeronaves a receber	312.937	279.504
Empréstimos e financiamentos	(7.360.514)	(3.518.156)
Passivo de arrendamento	(12.520.812)	(12.106.621)
Dívida líquida	(15.557.293)	(12.237.685)

31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

Descrição	Consolidado
	31.12.20
Risco sacado	157.801
Confissões de dívidas de derivativos	527.375
Aquisição de imobilizado por meio de financiamento (IFRS 16)	2.561.504
Redução dos passivos de arrendamento	5.701.928

32. COMPROMISSOS

32.1 Aquisição de aeronaves

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia havia assumido, por meio de contratos, o compromisso de adquirir 132 aeronaves, sendo 94 diretamente de fabricantes e 38 com arrendadores (147 em 31 de dezembro de 2019 sendo 94 diretamente de fabricantes e 53 com arrendadores). Os desembolsos financeiros relacionados trazidos a valor presente são demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
2020	-	2.874.657
2021	1.941.843	3.059.087
2022	855.247	3.218.225
2023	565.661	3.476.235
2024	1.533.423	1.780.716
2025	1.351.477	1.728.555
Após 2025	3.926.183	7.162.286
	10.173.834	23.299.761





AZUL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.2 Cartas de crédito

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de US\$522 milhões (US\$529 milhões em 31 de dezembro de 2019), equivalente a R\$2.713.794 (R\$2.134.186 em 31 de dezembro de 2019) e fianças bancárias no montante de R\$38.270 (R\$50.432 em 31 de dezembro de 2019) relacionadas a depósitos em garantia, reservas de manutenção e fianças locais.

